

"A vida é imortal,  
não existe a morte;  
não adianta morrer,  
nem descansar,  
porque  
ninguém descansa  
nem morre."  
Marília Barbosa

# O IMORTAL

## JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

"Nascer,  
morrer,  
renascer  
ainda e  
progredir  
continuamente,  
tal é a lei."  
Allan Kardec

Diretor Responsável: Hugo Gonçalves

Ano 54

Nº 637

Março de 2007

R\$ 1,50

## Espíritas se reúnem no carnaval para confraternizar e estudar

O foco do Encontro Regional Espírita foi não apenas a confraternização, tão necessária entre os profíctos do Espiritismo, mas também o estudo. Assim é que se realizou no domingo de carnaval, dia 18 de fevereiro, um evento novo, promovido pela 5ª União Regional Espírita, o qual teve como tema geral "O Livro dos Espíritos: 150 anos de convite ao amor e à instrução", frase escolhida pela Federação Espírita do Paraná (FEP) para a comemoração do

Sesquicentenário de O Livro dos Espíritos, que se festeja no dia 18 de abril próximo.

O encontro ocorreu nas dependências da Universidade Estadual de Londrina, sob a direção de Claudia Rojas, presidente da 5ª URE, com atividades de manhã e de tarde, que envolveram crianças, jovens e adultos de qualquer idade. O público, bastante numeroso, superou as expectativas dos organizadores, visto que se tratava de um evento inédito na cidade. **Pág. 16**

## É inestimável a contribuição que temos recebido da Rede Globo

Alamar Régis Carvalho, o entusiasta da divulgação espírita pelos meios eletrônicos de comunicação de massa, analisa em artigo especial a contribuição que a Rede Globo de Televisão tem prestado ao movimento espírita no tocante à divulgação dos princípios fundamentais do Espiritismo, como a reencarnação, a imortalidade e a comunicação entre os homens e os chamados mortos.

Há, na visão do confrade, uma disposição explícita da Rede Globo de Televisão em revelar ao gran-

de público a realidade do mundo espiritual. "O Brasil inteiro – observa Alamar – é testemunha de que em todas as novelas ela sempre mostra alguma comunicação de espírito, alguém falando sobre reencarnação, alguma coisa que desperta nas pessoas a idéia de que aparição de espíritos não é manifestação de fantasmas, que espíritos não são assombrações para assustar as pessoas, de que pessoas desencarnadas se comunicam com encarnados, nem sempre vestidos de túnicas brancas..." **Págs. 8 e 9**

## A peça teatral *Laços Eternos* em Londrina no dia 10

Da obra de Zíbia Gasparetto, com adaptação de Anna Maria Dias, será apresentada em Londrina a peça *Laços Eternos*, nome de um dos livros da referida médium radicada em São Paulo-SP. A direção do espetáculo estará a cargo de Fátima do Valle, a direção geral é de Anna Maria Dias e a realização se deve à Culturarte Produções.

A peça, que reúne 13 artistas – Adson Phell, Alessandra Vitani, Célio Wody, Fátima do Valle, Julia Lopes, entre outros – será apresentada em dois horários no Teatro Ouro Verde, na região central de Londrina. No dia 10 de março, às 21 h; no dia 11, domingo, às 18 h. Outras informações podem ser obtidas pelo tel. (43) 3025-4142.

Entrevista: Manoel Carlos

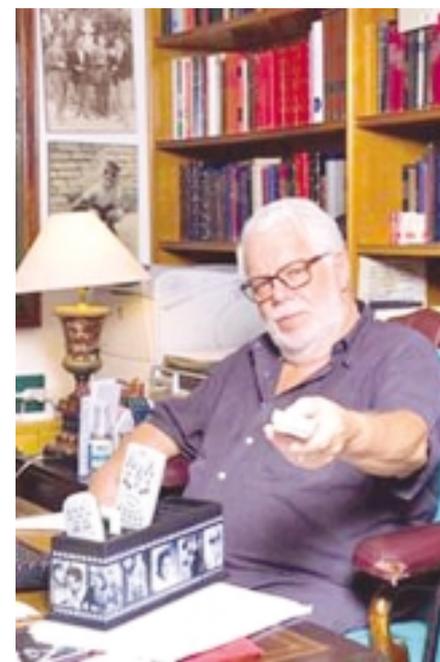
## As aparições de Nanda na novela apresentada pela Rede Globo

Na noite em que era fechada a presente edição foi levado ao ar o último capítulo de *Páginas da Vida*, novela de Manoel Carlos exibida pela Rede Globo de Televisão, a qual, como já se esperava, constituiu um novo sucesso do consagrado autor. Na novela, toda vez que o Espírito de Nanda aparecia no vídeo a audiência aumentava, o que intrigou muitas pessoas que certamente imaginaram que o novelista valeu-se de um hábil recurso para elevar os índices do Ibope.

Houve mesmo quem o criticasse, acusando-o de ter fu-

gido ao naturalismo e introduzido no folhetim uma personagem do universo fantástico.

Manoel Carlos (*foto ao lado*) respondeu a essa crítica, como o leitor verá na entrevista que ele concedeu ao jornal *Gazeta do Povo*, parcialmente reproduzida neste número. O certo, porém, é que a novela foi um sucesso e se deveram às intervenções de Nanda os momentos mais comoventes da história que envolveu duas crianças órfãs e o comportamento dos adultos em face delas. **Pág. 3**



## O programa *Reflexão Espírita* de volta ao ar

No dia 24 de fevereiro o programa "Reflexão Espírita", que conserva o mesmo formato, voltou a ser transmitido, agora em uma

nova emissora: a TV Antares, Canal 36, que atinge o município de Londrina e as cidades da região. O confrades residentes em outras re-

giões podem assistir ao programa pela internet, nos sites [www.neudelondrina.org.br](http://www.neudelondrina.org.br) e [www.reflexaoespirita.org.br](http://www.reflexaoespirita.org.br). **Pág. 11**

## Divaldo fala no dia 20 no Londrina Country Clube



Os espíritas de Londrina e região poderão rever o estimado confrade e tribuno baiano Divaldo P. Franco (*foto*), que comemora 80 anos em 2007. A conferência do conhecido orador ocorrerá no dia 20 deste mês, a partir das 20 horas, no salão de festas do Londrina Country Clube, na Rua Fernando de Noronha, 977. Já no dia 23, Divaldo participará da IX Conferência Estadual Espírita, que terá como tema central "O Livro dos Espíritos: 150 anos de convite ao amor e à instrução". **Pág. 11**

## Ainda nesta edição

A <i>Revue Spirite</i> há 140 anos .....	15
Aiglon Fasolo .....	10
Clássicos do Espiritismo .....	5
Crônicas de Além-Mar .....	12
De coração para coração .....	4
Divaldo responde .....	5
Editorial .....	2
Emmanuel .....	2
Espiritismo para as crianças .....	14
Estudando as obras de André Luiz ..	6
Gilberto Simioni .....	6
Grandes Vultos do Espiritismo ...	7
Joanna de Ângelis .....	2
José Viana Gonçalves .....	12
Marco Aurélio Batyras .....	13
Momentos com Divaldo Franco ..	13
Palestras, seminários e outros eventos .....	11
Passamento .....	11
Ricardo Baesso de Oliveira .....	10

## Editorial

## O que Kardec recomendou a nós e aos médiuns

Verificam-se no meio espírita brasileiro, de um lado, a absoluta ausência de análise crítica por parte da imprensa dos livros que editoras espíritas diversas têm lançado no mercado, sobretudo nos últimos anos, e, de outro lado, a rejeição sumária por parte de seus autores a essa análise.

A posição de Kardec com relação ao assunto é, no entanto, muito clara, conforme mostram os textos adiante transcritos, extraídos de *O Livro dos Médiuns*:

“Constituem um dos grandes tropeços da mediunidade, como já tivemos ocasião de dizer, a obsessão e a fascinação. (...) Eles (*os médiuns*), pois, podem iludir-se de muito boa-fé, com relação ao mérito do que alcançam e facilmente se concebe que os Espíritos enganadores têm o caminho aberto, quando apenas lidam com um cego. Por essa razão é que afastam o seu médium de toda fiscalização; que chegam mesmo, se for preciso, a fazê-lo tomar aversão a quem quer que o possa esclarecer. Graças ao insulamento e à fascinação, conseguem sem dificuldade levá-lo a aceitar tudo o que eles queiram.

Nunca será demais repetir: aí se encontra não somente um tropeço, mas um perigo; sim, verdadeiro perigo, dizemos. O único meio, para o médium, de escapar-lhe é a análise praticada por pessoas desinteressadas e benevolentes que, apreciando com sangue frio e imparcialidade as comunicações, lhe abram os olhos e o façam perceber o que, por si mesmo, ele não possa ver. Ora, todo médium que teme esse juízo já está no caminho da obsessão; aquele que acredita ter sido a luz feita exclusivamente em seu proveito está completamente subjugado. Se toma a mal as observações, se as repele, se se irrita ao ouvi-las, dúvida não cabe sobre a natureza

má do Espírito que o assiste.

Temos dito que um médium pode carecer dos conhecimentos necessários para perceber os erros; que pode deixar-se iludir por palavras retumbantes e por uma linguagem pretenciosa, ser seduzido por sofismas, tudo na maior boa-fé. Por isso é que em falta de luzes próprias, deve ele modestamente recorrer à dos outros, de acordo com estes dois adágios: quatro olhos vêem mais do que dois e — ninguém é bom juiz em causa própria. Todo médium, que sinceramente deseje não ser juguete da mentira, deve, portanto, procurar produzir em reuniões sérias, levando-lhes o que obtenha em particular, aceitar agradecido, **solicitar mesmo o exame crítico das comunicações que receba**. Se estiver às voltas com Espíritos enganadores, esse o meio mais seguro de se desembaraçar deles, provando-lhes que não o podem enganar. Aliás, ao médium que se irrita com a crítica, tanto menos razão assiste para semelhante irritação, quanto o seu amor-próprio nada tem que ver com o caso, pois que não é seu o que lhe sai da boca, ou do lápis, e que mais responsável não é por isso, do que o seria se lesse os versos de um mau poeta.” (*O Livro dos Médiuns*, item 329.)

“Todo médium, que se melindra com a crítica das comunicações que obtém, faz-se eco do Espírito que o domina, Espírito esse que não pode ser bom, desde que lhe inspira um pensamento ilógico, qual o de se recusar ao exame. O insulamento do médium é sempre coisa deplorável para ele, porque fica sem uma verificação das comunicações que recebe. Não somente deve buscar a opinião de terceiros para esclarecer-se, como também necessário lhe é estudar todos os gêneros de comunicações, a fim de as comparar. Restringindo-se às que

lhe são transmitidas, expõe-se a se iludir sobre o valor destas, sem considerar que não lhe é dado tudo saber e que elas giram quase sempre dentro do mesmo círculo.” (*O Livro dos Médiuns*, item 248.)

“Em se submetendo todas as comunicações a um exame escrupuloso, em se lhes perscrutando e analisando o pensamento e as expressões, como é de uso fazer-se quando se trata de julgar uma obra literária, rejeitando-se, sem hesitação, tudo o que peque contra a lógica e o bom-senso, tudo o que desminta o caráter do Espírito que se supõe ser o que se está manifestando, leva-se o desânimo aos Espíritos mentirosos, que acabam por se retirar, uma vez fiquem bem convencidos de que não lograrão iludir. Repetimos: este meio é único, mas é infalível, porque não há comunicação má que resista a uma crítica rigorosa. Os bons Espíritos nunca se ofendem com esta, pois que eles próprios a aconselham e porque nada têm que temer do exame. Apenas os maus se formalizam e procuram evitá-lo, porque tudo têm a perder. Só com isso provam o que são.

Eis aqui o conselho que a tal respeito nos deu São Luís: **Qualquer que seja a confiança legítima que vos inspirem os Espíritos que presidem aos vossos trabalhos, uma recomendação há que nunca será demais repetir e que deveríeis ter presente sempre na vossa lembrança, quando vos entregais aos vossos estudos: é a de pesar e meditar, é a de submeter ao cadinho da razão mais severa todas as comunicações que receberdes; é a de não deixardes de pedir as explicações necessárias a formardes opinião segura, desde que um ponto vos pareça suspeito, duvidoso ou obscuro.**” (*O Livro dos Médiuns*, item 266.)

fácil combustão. A ira separa os indivíduos e fomenta lutas desditosas.

Estanca o passo e retrocede na viagem do desequilíbrio. Recorre à oração. Evita as pessoas maledicentes, queixosas, venenosas. Elas se te fazem estímulo constante à irritabilidade, ao armamento emocional contra os outros.

A tua vida é preciosa, e deves colocar todas as tuas forças a serviço do amor. Desde que és forte, investe na bondade, na paciência e no perdão, que são degraus de ascensão. Para baixo é fácil, sem esforço, o processo de queda. A sublimação, a subida espiritual, são o desafio para os teus valores morais. Aplica-os com sabedoria e fruirás de paz, aureolado pela simpatia que envolve e felicita a todos.

Ademais, a ira é porta de acesso à obsessão, à interferência perniciosa dos Espíritos maus, enquanto o amor, a doçura e o perdão são liames de ligação com Deus, plenificando o homem.

JOANNA DE ÂNGELIS, mentora espiritual de Divaldo P. Franco, é autora, entre outros livros, de **Momentos de Felicidade** (Livraria Espírita Alvorada Editora, 1990), do qual foi extraído o texto acima.

## EMMANUEL

## Prometer

**“Prometendo-lhes liberdade, sendo eles mesmos servos da corrupção.” – II Pedro, 2:19.**

É indispensável desconfiar de todas as promessas de facilidades sobre o mundo.

Jesus, que podia abrir os mais vastos horizontes aos olhos assombrados da criatura, prometeu-lhe a cruz sem a qual não poderia afastar-se da Terra para colocar-se ao seu encontro.

Em toda parte, existem discípulos descuidados que aceitam o logro de aventureiros inconscientes. É que ainda não aprenderam a lição viva do trabalho próprio a que foram chamados para desenvolver atividade particular.

Os fazedores de revoluções e os donos de projetos absurdos prometem maravilhas. Mas, se são vítimas da ambição, servos de propósitos inferiores, escravos de terríveis enganos, como poderão realizar para os outros a liberdade ou a elevação de que se conservam distantes?

Não creias em salvadores que não demonstrem ações que confir-

mem a salvação de si mesmos.

Deves saber que foste criado para gloriosa ascensão, mas que só é fácil descer. Subir exige trabalho, paciência, perseverança, condições essenciais para o encontro do amor e da sabedoria.

Se alguém te fala em valor das facilidades, não acredites; é possível que o aventureiro esteja descendo. Mas quando te façam ver perspectivas consoladoras, através do suor e do esforço pessoal, aceita os alvites com alegria. Aquele que compreende o tesouro oculto nos obstáculos, e dele se vale para enriquecer a vida, está subindo e é digno de ser seguido.

EMMANUEL, que foi o mentor espiritual de Francisco Cândido Xavier e coordenador da obra mediúnica do saudoso médium mineiro, é autor, entre outros livros, de *“Caminho, Verdade e Vida”* (FEB, 1948), de onde foi extraído o texto acima.

## Assine o jornal “O Imortal” e ajude, desse modo, a divulgar o Espiritismo

Para fazer a **Assinatura** deste jornal ou renová-la, basta enviar seu pedido para a Caixa Postal 63 – CEP 86180-970 – Cambé-PR, ou então valer-se do telefone número (0xx43) 3254-3261. Se preferir, utilize a Internet. Nosso endereço eletrônico é: limb@sercomtel.com.br

A **Assinatura simples** deste periódico custa R\$ 38,00 (trinta e oito reais) por ano, aí incluídas as despesas de correio.

A **Assinatura múltipla** custa R\$ 35,00 (trinta e cinco reais) por mês, já incluídas aí as despesas de correio. Ao fazê-la, o assinante receberá todos os meses um pacote com 10 exemplares, que poderão ser distribuídos entre os seus amigos, famili-

ares ou integrantes do Grupo Espírita de que faça parte.

A Assinatura múltipla é a forma ideal para os Grupos e Centros Espíritas interessados na melhor divulgação do Espiritismo, dado o caráter multiplicador desse investimento.

Não é preciso efetuar o pagamento agora. Você receberá pelo correio o boleto bancário correspondente, que poderá ser quitado em qualquer agência bancária.

Lembre que, segundo Emmanuel, a maior *caridade* que podemos fazer à Doutrina Espírita é a sua divulgação. Ajude-nos, pois, a divulgá-la, colaborando com os jornais, os programas de rádio e TV e os livros espíritas.

### Assinale a opção de sua preferência:

( ) Assinatura simples ( ) Assinatura múltipla

Nome completo .....  
Endereço .....  
Bairro .....  
Município.....Estado.....CEP .....  
Telefone ..... Número do fax .....  
Se estiver conectado à Internet, o seu e-mail .....

## Um minuto com Joanna de Ângelis

A ira cega, enlouquece. Provocando uma vasoconstrição violenta no sistema circulatório, leva à apoplexia, ao infarto, à morte. Um momento de irritação, e fica destruída uma excelente Obra. O trabalho de um período demorado reduz-se a cinzas, qual ocorre com a faísca de fogo atingindo material de

## EXPEDIENTE

# O Imortal

**Fundadores:** Luiz Picinin e Hugo Gonçalves (25.12.53)  
**Sede:** Rua Pará, 292 - CP 63 - CEP 86180-970 - Cambé - PR  
**Tel.** (43) 3254-3261 - **E-mail:** limb@sercomtel.com.br  
**CNPJ/MF** 75.759.399/0001-98 - Reg. Tit. Doc. Nº 5, fls. 7  
Livro da Comarca de Cambé, em 22.12.59

**Diretor Responsável:** Hugo Gonçalves  
**Diretor Administrativo:** Emanuel Gonçalves  
**Diretor Comercial:** Cairbar Gonçalves Sobrinho  
**Editor:** Astolfo Olegário de Oliveira Filho  
**Jornalista Responsável:** Itacir Luchtemberg

Departamentos do C.E. Allan Kardec:  
- Lar Infantil Maria Barbosa  
- Clube das Mães “Cândida Gonçalves”  
- Gabinete dentário “Dr. Urbano de Assis Xavier”  
- Consultório Médico “Dr. Luiz Carlos Pedrosa”  
- Livraria e Clube do Livro  
- Cestas alimentares a famílias carentes  
- Casal Hugo Gonçalves”

## Entrevista: Manoel Carlos

# “O Brasil é a maior nação espírita do planeta”

**MARCELO BORELA  
DE OLIVEIRA**

mbo\_imortal@yahoo.com.br  
De Londrina

O público que acompanhou nos últimos meses as peripécias da novela *Páginas da Vida*, concluída no momento em que era fechada a presente edição, admirou-se com a sucessão de fatos de natureza mediúnica que deram à novela um tom peculiar, diferente dos textos escritos por seu autor, o consagrado novelista Manoel Carlos (foto), 74 anos, um dos autores de novela mais próximos do chamado naturalismo.

No dia 25 de fevereiro, a Revista da TV, caderno especial que integra o jornal *Gazeta do Povo*, de Curitiba, publicou interessante entrevista na qual Manoel Carlos respondeu a perguntas diversas formuladas por escritores e diretores de teatro e cinema sobre teledramaturgia e seu jeito de fazer novela.

Participaram da entrevista Milton Hatoum, escritor; Tata Amaral, cineasta; João Paulo Cuenca, escritor; Marcelino Freire, escritor; Heloísa Buarque de Hollanda, professora e escritora; Enrique Diaz, diretor de teatro; Cristiane Costa, escritora e jornalista; Ulysses Cruz, diretor de teatro; Marcelo Rubens Paiva, escritor e dramaturgo, e Cacá Diegues, cineasta.

Duas questões propostas ao novelista interessam de perto o leitor deste jornal.

Ei-las, na íntegra:

**Tata Amaral:** Sobre os depoimentos no fim dos capítulos: através deles você criou uma forte ligação entre a ficção e aspectos do real. Você buscou, com isto, levar o público a uma reflexão? Há aí um intuito de intervenção na sociedade?



Manoel Carlos, o autor da novela *Páginas da Vida*, sucesso da TV Globo

**Manoel Carlos:** Nossa intenção ao encerrar cada capítulo com um depoimento colhido nas ruas foi mostrar que a ficção não está assim tão distante dos fatos reais, que ocorrem no dia-a-dia. Isso fatalmente leva a uma reflexão sobre a realidade que vivemos.

**Cristiane Costa:** Você é um dos autores de novela mais próximos do naturalismo, até nos seus diálogos, que não fogem das questões banais do dia-a-dia. Introduzir uma personagem do universo fantástico, como o fantasma de Nanda, não fere estes princípios?

Não teme levar o telespectador de menor nível cultural a naturalizar a idéia, bastante questionável, de que fantasmas existem e interferem no mundo real?

**Manoel Carlos:** Desde *Felicidade*, que fiz em 1991, passando por *Laços de Família* (2000) e *Mulheres Apaixonadas* (2002), sempre, em todas elas, introduzi a aparição de pessoas mortas na história, quer para reparar uma injustiça, quer para proteger inocentes. Pais que voltam para ajudar os filhos, por exemplo. A aparição de pessoas mortas pertence ao universo fantástico para quem não professa a doutrina espírita. Para os que a professam, essas aparições são absolutamente normais e críveis. Prefiro ver dessa maneira, ainda que seja católico. Ridicularizar essas aparições, como alguns fazem, só demonstra preconceito religioso.

O Brasil é a maior nação espírita do planeta. Estima-se em

10 milhões o número de pessoas declaradamente espíritas, subindo esse número para mais de 30 milhões quando se incluem pessoas de outras religiões que acreditam em reencarnação e em vida após a morte. Entre esses 30 milhões, contam-se 80% de católicos. Há de se notar também que há nessas aparições, sempre, a possibilidade da dúvida. As pessoas podem ter sonhado ou sido vítimas de alguma alucinação.

\*

As respostas dadas por Manoel Carlos mostram que, além de um



A personagem Nanda, cujas aparições deram um toque especial à novela

talento indiscutível no ofício que vem exercendo há tanto tempo na televisão brasileira, estamos diante de um homem antenado, sintonizado com os tempos atuais, quando até vultos ilustres da Igreja Católica, aqui e na Europa, já deixaram registrado em papel sua aceitação do fenômeno mediúnico e da intervenção direta dos chamados mortos nos atos comuns de nossa existência.

É claro que os espíritas conhecem profundamente o assunto e não é reduzido o número das pessoas que se tornaram espíritas graças à aparição de seus mortos queridos. Quanto aos não-espíritas, seria interessante que as pessoas primeiro se informassem para depois, sim, com conhecimento de causa, dar palpites nessa seara, evitando agir como a jornalista Cristiane Costa, que acha que os fenômenos espíritas pertencem ao reino da fantasia e dos mitos.

## O que os católicos deviam saber, mas ignoram

A implicância que alguns religiosos ligados ao catolicismo têm com os fatos espíritas é não apenas fruto de preconceito contra o Espiritismo, mas também ignorância do que vem ocorrendo nos próprios arraiais da Igreja.

No Brasil, o frei Boaventura Kloppenburg, o mais ferrenho adversário do Espiritismo em nosso país; na Itália, o padre Gino Concetti, comentarista do *Osservatore Romano*, órgão oficial do Vaticano; na França, o padre François Brune, autor do livro “Os Mortos nos Falam” – todos três admitem os fatos mediúnicos e as relações entre nós e os mortos.

Em entrevista concedida à Rede Globo de Televisão e à

agência de notícias Ansa, Gino Concetti tornou pública, já em 1997, a nova postura da Igreja com relação à mediunidade e às relações entre nós e os Espíritos. Afirmou então o padre Concetti que a Igreja não só admite a comunicação com os falecidos, como reconhece que ter um contato com a alma dos entes queridos que já partiram para o Além pode aliviar os que tenham, porventura, ficado perturbados com esse transe. “Segundo o catecismo moderno – explicou o teólogo – Deus permite aos nossos caros defuntos que vivem na dimensão ultraterrestre enviar mensagens para nos guiar em certos momentos da vida. Após as novas descobertas no domínio da psicologia sobre o paranormal, a Igreja decidiu não mais proibir as expe-

riências do diálogo com os falecidos, sob a condição de que elas sejam levadas com uma finalidade séria, religiosa e científica.”

Não deve causar nenhuma surpresa, portanto, o que o frei Boaventura Kloppenburg escreveu em seu livro “*Espiritismo e Fé*”, no qual afirma que, tal como os espíritas, os católicos admitem:

- que os falecidos não rompem seus laços com os que ainda vivem na Terra;
- que eles podem, portanto, nos socorrer e ajudar;
- que os Espíritos desencarnados podem manifestar-se ou comunicar-se perceptivelmente conosco;
- que tais manifestações podem ser de dois tipos: espontâneas e provocadas. As espontâneas são as que têm sua origem ou iniciativa

no Além, como a do anjo Gabriel (Lucas, 1:26-38). As provocadas são as que têm sua iniciativa no mundo físico, como, por exemplo, o caso do rei Saul, que evocou Samuel por meio da pitonisa de Endor (Samuel, 28:3-25).

Com respeito ao padre François Brune, que já esteve em Londrina e falou a um público numeroso no auditório do Grêmio Literário e Recreativo Londrinense, os mortos nos falam – título do seu livro publicado no Brasil em 1991 – e o fazem de inúmeras maneiras.

Importante acrescentar que nenhum deles é dissidente do catolicismo; ao contrário, são pessoas de expressão e em atividade no seio da Igreja. (Marcelo Borela de Oliveira)

**FIDELITY**  
Cobrança & Consultoria

**Cobrança de  
Inadimplentes de Condomínio**

Fone: (43) 3028-6723  
R. Rangel Pestana, 633  
Londrina - PR

**HERBALIFE**  
Nutrição Celular

Elza Queiroz  
Wilda Queiroz  
ID 43-75963

Distribuidor Independente

DERMAJETICS

Fone: (43) 3324-4630 cel.: (43) 9954-8832  
e-mail: elzaqueiroz@herbalife.com.br

diabete e  
endocrinologia  
& homeopatia

Dr. Jupiter Villaz Silveira

Fone: (43) 3322-1335

Av. Bandeirantes, 1.821 - Sala 104 Londrina PR

LIVRARIA ESPÍRITA  
**CHICO XAVIER**  
SHOPPING ROYAL PLAZA

NOVO ENDEREÇO  
Rua Mato Grosso, 310  
Shopping Royal Plaza  
Londrina-PR (43) 3322-1140

**CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA  
SEJÁ SÓCIO VOCÊ TAMBÉM!**  
um romance por apenas  
**R\$ 10,00 mensais.**  
(Não é aluguel, o livro é seu)

**FISIOTERAPIA**

Terapia Manual - Relaxamento e  
Drenagem Linfática  
Correção Postural - Isostretching e  
Pilates de Solo  
Obstetrícia - Pré e Pós-Parto

Dra. Lidiane Matos Monteiro Ferreira  
CREFITO 57483-F

Av. Bandeirantes 700  
(43) 3322-9043 - Londrina PR

# De coração para coração

ASTOLFO OLEGÁRIO DE OLIVEIRA FILHO - aofilho@yahoo.com.br

De Londrina

## O pioneirismo de Cairbar (1ª Parte)

O sentimento e a sabedoria - assevera Emmanuel - são as duas asas com que a alma se elevará para a perfeição infinita.

No círculo acanhado do orbe terrestre, essas asas são também chamadas adiantamento moral e adiantamento intelectual, ambas igualmente imprescindíveis ao progresso. (Leia-se sobre o assunto *O Consolador*, questão 204.)

No tocante à área do sentimento - ou do adiantamento moral - ninguém que acompanha o Movimento Espírita pode ignorar a estatura moral de Cairbar Schutel, o homem cordial, o amigo dos pobres e dos enfermos, a quem curava não somente as mazelas do corpo, mas as enfermidades da alma.

Amante da natureza, é conhecido o amor que Cairbar nutria pelos animais.

Nhonhô, o gato que fora sacrificado por ele após uma briga, olhava-o atentamente quando Cairbar escrevia.

Cabrito, seu último cavalo, aposentado por Cairbar quando comprou seu primeiro carro, recebia tanto carinho do dono que, momentos antes de morrer, veio despedir-se do protetor e amigo.

Os cães Rolf e Leão, dois espécimes dinamarqueses, sentavam-se à mesa e eram servidos em primeiro lugar por seu dono. Rolf, aliás, adorava pastéis e ovos cozi-

dos, embora sua preferência fosse mesmo sorvete. E gostava também de passear de carro nas visitas que Cairbar fazia aos doentes, ocasião em que, sentado no banco traseiro, parecia um fidalgo.

Na assistência aos obsidiados e aos enfermos de toda ordem que chegavam a Matão, o zelo de Cairbar chegava ao ponto de levá-los para a sua própria casa, onde construía alguns quartos nos fundos do terreno, exatamente para poder acolhê-los e assisti-los.

Isso no tocante à asa do sentimento.

No tocante à área da sabedoria - ou do adiantamento intelectual - existe uma faceta da obra de Cairbar Schutel que tem sido pouco enfatizada por seus biógrafos.

Evidentemente, ninguém desconhece o trabalho do Cairbar-jornalista, fundador d'O Clarim e da Revista Internacional de Espiritismo e pioneiro da divulgação espírita por intermédio do rádio; do Cairbar-orador e polemista vibrante; do Cairbar-escritor, autor de 17 livros dentre os quais quem poderia ignorar "Parábolas e Ensinos de Jesus", "Vida e Atos dos Apóstolos", "O Espírito do Cristianismo", "Espiritismo para as crianças" e tantos outros indispensáveis aos que pretendem ter uma sólida formação espírita? (A lista completa dos 17 livros de Cairbar figuram

na última página de "Médiuns e Mediunidade".)

Pouco se fala, porém, da profundidade e mesmo do pioneirismo com que Cairbar examinou vários assuntos relacionados com a prática da mediunidade e as condições da vida no Outro Mundo, algo que era confinado a poucas pessoas antes da eclosão, na década de 40, da Série Nosso Lar. Como se sabe, Cairbar desencarnou em janeiro de 1938, portanto antes do surgimento de André Luiz e suas obras.

O confrade Antenor de Souza, recentemente falecido, diz que em 1944, quando foi lançada a 1ª edição do livro *Nosso Lar*, de André Luiz, muitos confrades de relevo deste país, como Leopoldo Machado, tiveram muitas dúvidas pertinentes a aspectos da vida espiritual que lhes pareceram, naquele momento, algo inusitado e inédito na literatura espírita, embora Cairbar Schutel já houvesse tratado do assunto 12 anos antes.

Eis na seqüência alguns exemplos do que acabamos de relatar.

No livro "A Vida no Outro Mundo", Cairbar refere-se de modo explícito aos diversos planos que compõem o Mundo Espiritual.

Dizia então que existem no Outro Mundo diversos planos de existência, e não poderia ser de outro modo, porque os Espíritos, revestidos de seu corpo espiritual, não

poderiam viver num meio que não estivesse de acordo com sua vestimenta espiritual, que vibra sempre no ritmo da elevação de cada um em sabedoria e moralidade. Uma região isenta de oxigênio - observou Cairbar - seria hostil a Espíritos ainda necessitados de oxigênio.

Os círculos que envolvem a Terra se diferenciam pela fluidez da matéria que os compõe, eis o que ele consignou em "A Vida no Outro Mundo", pp. 82, 83, 85 e 107. O primeiro plano do Mundo Espiritual é bem parecido com o plano terráqueo e podemos mesmo dizer que o nosso plano aqui na Terra é uma cópia materializada desse outro plano, impropriamente chamado de extrafísico, o que explicaria a existência ali de habitações semelhantes às nossas.

Muitas obras e estudiosos, diz Cairbar, já haviam falado sobre a existência de cidades, casas, hos-

pitais, templos e palácios no Outro Mundo. E ele lembra então Conan Doyle, que menciona em seu livro "História do Espiritismo" vários casos, a exemplo de sir Oliver Lodge, Carl du Prel, Swedenborg, Winifred Moyes e Lilian Walbrook, todos eles citados por Cairbar.

Nas mensagens transcritas por Conan Doyle, além da referência à existência de lindas casas e flores, um dos comunicantes fala do alimento utilizado no plano em que vivia, o qual não se parecia com o nosso porque era muito mais agradável e delicado. Nas obras de Swedenborg faz-se menção de casas, templos, salões, palácios. As crianças são bem recebidas no Outro Mundo, sejam ou não batizadas, e ali elas crescem cuidadas por mulheres jovens, até que lhes apareçam suas mães verdadeiras. (*Continua no próximo número.*)

## O Espiritismo responde

Pergunta-nos Adelaide se há Espíritos que se sentem perturbados nos instantes que se seguem à morte corporal.

Sim. Por ocasião da morte - ensina o Espiritismo - tudo, a princípio, é confuso. O Espírito precisa de algum tempo para entrar no conhecimento de si mesmo. Ele se acha como que aturdido, no estado de uma pessoa que despertou de profundo sono e procura orientar-se sobre sua situação. A lucidez das idéias e a memória do passado lhe voltam, à medida que se apaga a influência da matéria que acaba de abandonar e se dissipa a espécie de névoa que lhe obscurece os pensamentos.

Muito variável é o tempo que dura a perturbação post-mortem.

Pode ser de algumas horas, como também de muitos meses e até de muitos anos. Para aqueles que já na existência corpórea se identificaram com o estado que os aguardava, menos longa ela é, porque compreendem imediatamente a posição em que se encontram.

Resumindo: Cada pessoa desperta ou se demora na perturbação, conforme as características próprias de sua personalidade. A perturbação pode, pois, ser considerada o estado normal no instante da morte e perdurar por tempo indeterminado, em conformidade com o estado evolutivo do Espírito. Breve no caso das almas elevadas, pode ser longa e penosa no caso das almas culpadas.

## Pílulas gramaticais

A pessoa que se vale da tribuna ou do jornal para transmitir uma mensagem deve tomar cuidado com os chamados pleonasmos viciosos, a que já nos referimos algum tempo atrás. Eis alguns exemplos de pleonasmos que devemos evitar:

- Acabamento final
- Criar novos empregos

- Elo de ligação
- Encarar de frente
- Erário público
- Descer para baixo
- Ganhar gráteis
- Habitat natural
- Já... mais (em construções como esta: "Já não há **mais** necessidade de ir")

- Labaredas de fogo
- Manter o mesmo
- Monopólio exclusivo
- Pequenos detalhes
- Surpresa inesperada
- Viúva do falecido
- Há... atrás (em orações como esta: "Há dois mil anos **atrás** Jesus foi crucificado").



HARAS  
BOM SUCESSO

Fone: 43 3324-0470 9105-9500  
Cambé - PR



PESCADO  
ARAPONGAS

Indústria e Comércio  
de Pescado Arapongas Ltda.

Av. Maracanã, 1.202 - Arapongas  
Fone: 3252-2414



CLUBE DO LIVRO  
Marília Barbosa

Um livro ao mês  
à R\$ 15,00

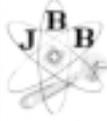
Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3723 - Cambé  
e-mail - limb@onda.com.br



SOLADO - SALTO PERCINTA e  
TUBOS DE ESGOTO DE PNEUS

Fone: (43) 3254-3334 - Fax: 3252-3222

Rod. BR 369, s/n - Km 195 - Cep 86.700-970  
Dist de Aricanduva - Município de Arapongas



JBB Serviços de  
Assistência Técnica,  
Mecânica Eletrônica Ltda.

CNC - Comando Numérico  
Computadorizado

Fone/Fax: 3025-3908  
Cel.: 9106-2386

R. Darcirio Egger, 445 - Londrina - PR

## Clássicos do Espiritismo

## A Alma é Imortal (Parte 14)

ANGÉLICA REIS

a\_reis\_imortal@yahoo.com.br  
De Londrina

Continuamos a publicar o texto condensado da obra **A Alma é Imortal**, de Gabriel Delanne, traduzida por Guillon Ribeiro e publicada pela Editora da FEB. As páginas citadas referem-se à 6ª edição.

\*

192. A distância que separe do corpo a sua alma em nada influi sobre a intensidade das manifestações. (Pág. 198)

193. As aparições de vivos são, em geral, bastante demonstrativas, mas, dada a sua espontaneidade, se opõem a toda pesquisa metódica. O mesmo não se dá quando as aparições se produzem nas sessões espíritas, porque aí todas as precauções são tomadas para se verificar cuidadosamente a sua objetividade. A fotografia é uma dessas formas de comprovação. (Pág. 199)

194. Tem-se fotografado o corpo fluídico durante a vida e depois da morte, o que fornece a *certeza absoluta* de que a alma existe sempre, antes e depois da morte. A continuidade do ser se revela claramente pelas aparições que se verificam algumas horas depois da morte. O perispírito que acaba de desligar-se do corpo lhe retrata fielmente não só a imagem, como também a configuração física, que se patenteia pelas marcas que deixa no papel enegrecido e pelas moldagens. (Pág. 199)

195. O Espírito materializado é, por completo, um ser que vive temporariamente, como se houvesse nascido na Terra. Bate-lhe o coração, funcionam-lhe os pulmões, ele vai e vem, conver-

sa e também ouve o que lhe fala. (Pág. 199)

196. Delanne resume, por fim, em nove itens as informações que a observação e a experiência permitiram reunir: 1º, o ser humano pode desdobrar-se em duas partes: o corpo e a alma; 2º, a alma, separada do corpo, reproduz exatamente a sua imagem; 3º, as manifestações anímicas independem do corpo físico; 4º, a aparição pode denotar todos os graus de materialidade, desde a de uma simples aparência até a de uma realidade concreta; 5º, a forma fluídica da alma pode ser fotografada; 6º, a forma fluídica da alma pode deixar marcas ou moldes; 7º, durante a vida, a alma pode perceber sensações, sem o concurso dos órgãos dos sentidos; 8º, a forma fluídica reproduz não só o exterior, mas toda a constituição interna do ser; 9º, a morte não destrói a alma, que subsiste com todas as suas faculdades psíquicas e com um organismo dotado de todas as leis biológicas do ser humano. (Pág. 200)

#### A Terra não é mais do que um degrau nos destinos do homem

197. Que se deve concluir de todos esses fatos? Em primeiro lugar, observa Delanne, somos forçados a admitir que o corpo e a alma são duas entidades absolutamente distintas, que se podem separar, e que o organismo físico não passa de um envoltório que se torna inerte, logo que o princípio pensante se separa dele. (Pág. 201)

198. Os fatos demonstraram, de forma muito clara, a sobrevivência da alma à morte, comprovando cientificamente a imortalidade, que foi, com certeza, a

mais importante e a mais fecunda descoberta do século 19, porquanto chegar a conhecimentos positivos sobre o amanhã da morte é revolucionar a humanidade inteira, dando à moral uma base científica e uma sanção natural, à revelia de todo e qualquer *credo* dogmático e arbitrário. (Pág. 202)

199. Sem dúvida, mesmo quando essas consoladoras certezas tiverem penetrado as massas humanas, a humanidade não se achará só por isso bruscamente mudada, nem se tornará melhor subitamente; disporá, todavia, da mais forte alavanca que possa existir para derribar o montão de erros acumulados desde há seis mil anos. Então a vida futura se tornará tão evidente quanto a claridade do Sol e se compreenderá que a Terra não é mais do que um degrau nos destinos do homem; que alguma coisa de mais útil há do que a satisfação dos apetites materiais, e que cada um terá que conseguir, a todo custo, refrear suas paixões e domar seus vícios. Eis os benefícios indubitáveis que o Espiritismo traz consigo. (Pág. 202)

200. Não tendo sido possível submeter o perispírito aos reativos ordinários, forçoso é que nos atenhamos à observação e ao que os Espíritos hão dito a seu respeito. (Pág. 203)

201. Antes de tudo, não se pode esquecer que a observação comprovou que existe uma matéria invisível aos olhares humanos e que, no entanto, pode impressionar uma chapa fotográfica, mesmo na mais absoluta obscuridade, como se deu com a célebre experiência em que Aksakof fotografou um Espírito em completa escuridão. (Págs. 203 e 204)

#### As existências do ser pensante podem ocorrer em diferentes mundos

202. Eis, sucintamente, os princípios gerais em que nos apoiaremos, extraídos da obra de Allan Kardec, que magistralmente resumiu em seus livros todos os ensinamentos dos Espíritos que o assistiram: I) Existe uma causa eficiente e diretora do Universo: a sublimada inteligência que, pela sua vontade onipotente, imutável, infinita e eterna, mantém a harmonia do Cosmos. II) A alma, a força e a matéria são igualmente eternas; não podem aniquilar-se. III) O princípio espiritual é a causa de todos os fenômenos intelectuais que se dão nos seres vivos. No homem, esse princípio se torna a alma. IV) É-nos desconhecida a natureza da alma, mas certamente ela não é a resultante das funções cerebrais, pois que subsiste após a morte do corpo. V) Da análise de suas faculdades ressalta que a alma é simples, isto é, indivisível, e que suas faculdades ela as desenvolve por uma evolução incessante que tem por teatro, alternadamente, o espaço e o mundo terrestre. VI) A alma

é dotada de livre-arbítrio proporcional ao número de suas encarnações, dependendo a sua responsabilidade do grau do seu adiantamento moral e intelectual. VII) Assim como o mundo físico tem a regê-lo leis imutáveis, o mundo espiritual é regido por uma justiça infalível, de sorte que as leis morais têm sanção absoluta após a morte. VIII) Como o Universo não se limita ao globo que habitamos, as futuras existências do princípio pensante podem desenvolver-se nesses diferentes sistemas de mundos. (Págs. 206 e 207)

203. O homem é formado da reunião de três princípios: 1º, a alma ou Espírito, causa da vida psíquica; 2º, o corpo, envoltório material, a que a alma se associa temporariamente durante sua passagem pela Terra; 3º, o perispírito, substrato fluídico que serve de liame entre a alma e o corpo, por intermédio da energia vital. Em qualquer grau que se encontre na animalidade, o Espírito está sempre intimamente associado ao perispírito, cuja eterização corresponde ao seu adiantamento moral. (Pág. 208) (Continua no próximo número.)

## Divaldo responde

– *Que papel cabe aos espíritas não envolvidos diretamente na evangelização infanto-juvenil, para o crescimento e maior êxito dessa tarefa?*

**Divaldo:** O de divulgar esse trabalho importante, estimulando os pais a encaminharem, o quanto antes, os seus filhos à preparação e orientação evangé-

lico-espírita, de modo a contribuir efetivamente para os resultados almejados.

Da mesma forma, exemplificar, levando os filhos às aulas de evangelização e mantendo no lar a vivência espírita, ainda é a melhor metodologia para influenciar e conduzir sentimentos.

Do livro **Seara de Luz**, de Divaldo P. Franco e Espíritos Diversos.

**BATERIAS**  
**MAX**  
ACUMULADORES E PLACAS  
PARA BATERIAS  
**RONDOPAR**  
CUIABÁ E RESERVADOS LTDA.  
Fone (43) 3325-4798  
Rua: João de Barros, 15  
Pq. das Inds Leves - Londrina

**Livraria**  
**Nosso Lar**  
DESC. ESPECIAS PARA  
CENTROS ESPIRITAS  
(43) 3322-1959  
Rua Santa Catarina, 429 - Cx Postal 696  
86.010-470 - Londrina - Pr

Escritório de Contabilidade  
**Dom Bosco**  
CRC-PR CAD 4408  
Abertura de firmas -  
Declaração de imposto de renda  
Contratos - Regularização do INSS  
R. Portugal, 08-A - Cambé - PR  
Fone/Fax: (43) 3254-2244/3251-7151

**CLUBE DO LIVRO**  
Márcia Barbosa  
**Um livro ao mês**  
**à R\$ 15,00**  
Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3723 - Cambé  
e-mail - limb@onda.com.br

**TIPOGRAFIA DO**  
Lar Infantil  
Márcia Barbosa  
**IMPRESSOS EM GERAL**  
Rua Pará, 280 - Cambé - PR  
Tele/Fax: (43) 3254-3723

# Haverá falsos escritos e falsos profetas (I)

**GILBERTO SIMIONI**

gilbertosimioni@yahoo.com.br

De Bragança Paulista, SP

Reconhece-se a árvore pelo fruto. O homem de bem tira boas ou más coisas de seu coração. A boca e os gestos falam do que está cheio o coração. O corpo fala. Os falsos profetas vêm a nós cobertos de pele de ovelhas e que por dentro são lobos rapaces.

Cruzemos os braços. Está confortável? Agora cruzemos ao contrário. Está confortável? Por que não, se são os mesmos braços e o mesmo corpo? É porque na posição costumeira estamos na zona de conforto e na segunda não.

Isto se dá também quando saímos de nossa zona de conforto para filosofar, meditar, pensar, mudar de idéias, paradigmas.

Em todas as religiões, doutrinas, filosofias, ciências, também há falsos profetas. Muitos companheiros de Centro Espírita vêm de religiões cristãs, dogmáticas, que enfiam goela abaixo certos ensinamentos e, em aqui chegando, não querem sair da

zona de conforto, mudar de idéias e conceitos, desaprender e reaprender.

E mesmo passando ou não pelos três anos de Iniciação, Filosofia, Ciências e Práticas Mediúnicas, insistem em colocar no Centro Espírita conceitos e práticas não espíritas, se preocupando muito mais com atos externos (dar passe coreografado, falar manso e baixo...) do que com reforma interna (dar passe com o coração, falar como fala na rua – casa – serviço). Querem novos resultados em sua vida, mas não querem mudar nada. Igual à brincadeira de cruzar e recruzar os braços.

Há lugares, pelo Brasil, onde centros que se dizem espíritas (mas não kardecistas) ainda têm gente que faz o sinal da cruz, quadros na parede, rezam. Outras pessoas querem se casar no centro espírita, ou casam na Igreja de véu e grinalda; médiuns benzem com facas e tesouras.

Nos anos 80 havia dois centros espíritas em Mossoró (RN). Em um deles, no dia de Santa Luzia, padroeira da cidade, não havia trabalhos, pois os freqüentadores, médiuns e dirigentes participavam da procissão,

enquanto no outro servia-se sopa e havia palestra e passe.

Se continuarmos fazendo sempre a mesma coisa, teremos sempre os mesmos resultados. Se o palestrante é o que é, por que precisa falar imitando Divaldo ou falar afeminado? Falar manso, igual ao Chico, é uma coisa. Falar afeminado, igual a muitas pessoas que ouvimos no rádio e CD, vemos em palestras pessoais, TV, DVD, é outra.

Quem não tem conteúdo apela para o espetáculo, os gestos exteriores, imita os outros mais bem sucedidos, mas não tem o seu tesouro pessoal. Eis aí mais um fator externo se sobrepujando ao melhoramento interno.

Por que no palco, ou na frente, o palestrante precisa se mostrar diferente do que é na rua, no trabalho, no trânsito?

Um meu conhecido, ao xingar outro motorista no trânsito, ouviu seu filho perguntar se aquele motorista era seu companheiro de Centro Espírita.

– Não, por quê, filho?

– É que eu gostaria que eles soubessem quem é você aqui fora.

# Estudando as obras de André Luiz

**JOSÉ ANTÔNIO V. DE PAULA**

depaulajose@hotmail.com

De Cambé

No livro “Ação e Reação”, André nos apresenta, no capítulo 15, um estudo de extrema importância, tendo como tema principal a sexualidade, que é apresentada de maneira clara e profunda, totalmente embasada nos fundamentos do Espiritismo. Vejamos como o autor define o Sexo, sob a supervisão de Silas, seu orientador:

“O sexo, analisado na essência, é a soma das qualidades femininas ou masculinas que caracterizam a mente, razão por que é imprescindível observá-lo, do ponto de vista espiritual, enquadrando-o na esfera das concessões divinas que nos cabe movimentar com respeito e rendimento na produção do bem.”

No mesmo capítulo, o Benfeitor espiritual apresenta uma visão da sexualidade de forma bem mais univer-

sal do que simplesmente a conjunção carnal entre dois seres. Observemos:

“Criação, vida e sexo são temas que se identificam essencialmente entre si, perdendo-se em suas origens no seio da Sabedoria Divina... Examinando como força atuante da vida, à face da criação incessante, o sexo, a rigor, palpitará em tudo, desde a comunhão dos princípios subatômicos à atração dos astros, porque, então, expressará força de amor, gerada pelo amor infinito de Deus.

O ajuste entre o oxigênio e o hidrogênio decorrerá desse princípio, no plano químico, formando a água que alimenta a Natureza. O movimento harmonioso do Sol, equilibrando a família dos mundos, na imensidade sideral, além de nutrir-lhes a existência, resultará dessa mesma energia no plano cósmico. E a própria influência do Cristo, que se deixou crucificar em devotamento a nós outros, seus tutelados na Terra, para fecundar de luz a nossa men-

te, com vistas à divina ressurreição, não será, na essência, esse mesmo princípio, estampado no mais alto teor de sublimação?

O sexo, pois, não poderia ausentar-se do reino espiritual que nos é conhecido, por ser de substância mental, determinando mentalmente as formas em que se expressa. Representa, desse modo, não uma energia fixa da Natureza, trabalhando a alma, e sim um energia variável da alma, com que ela trabalha a Natureza em que evolui, aprimorando a si mesma.

Apreciemo-la, assim, como sendo uma força do Criador na criatura, destinada a expandir-se em obras de amor e luz que enriqueçam a vida, igualmente condicionada à lei de responsabilidade, que nos rege o destino.”

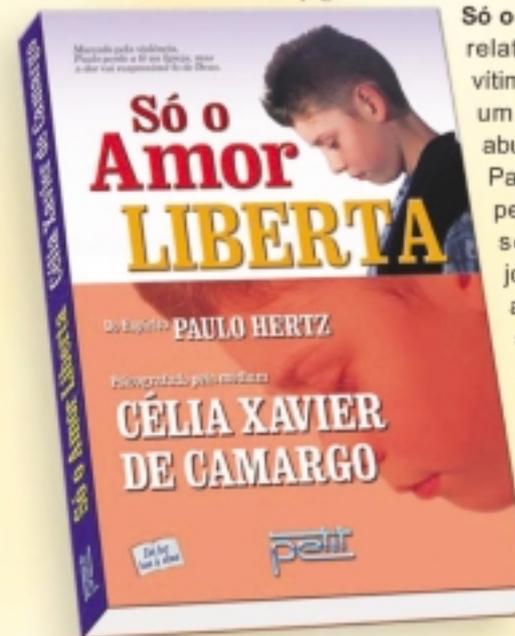
Nos próximos números, continuaremos este estudo magnífico, onde o sábio benfeitor elabora verdadeiras aulas sobre o referido tema.

**NOVO LIVRO DE**  
**Célia Xavier de Camargo**



Iniciou-se na psicografia em 1980. Formada em direito, nasceu em Gália (SP). Casada e mãe de quatro filhos, é colaboradora da Sociedade Espírita Maria de Nazaré e no Lar Infantil João Leão Pitta, em Rolândia (PR), onde reside.

Formato: 14x21 cm – 312 páginas



Só o amor liberta é um relato autobiográfico: vítima da violência de um padre que dele abusou sexualmente, Paulo ficou marcado pela agressão. Desencarnou ainda jovem, carregando a mágoa e o ressentimento. Amparado, recuperou-se e, certo de que deveria retribuir a ajuda, uniu-se a espíritos benfeitores para socorrer as vítimas da crueldade – casos

emocionantes que relata neste livro. Certo dia, inesperadamente, encontra-se com o sacerdote: ele na condição de espírito socorrista e o padre amargando todo o mal que cometeu...



**petit**  
editora

Sinônimo de bons livros espíritas



Acesse o nosso site:  
[www.petit.com.br](http://www.petit.com.br)

# O IMORTAL na internet

Desde abril de 2004, o jornal O IMORTAL pode ser lido, na íntegra, pela internet, no site abaixo:

[www.editoraleopoldomachado.com.br/imortal/indice.htm](http://www.editoraleopoldomachado.com.br/imortal/indice.htm)

Para escrever à Redação do jornal, o interessado deve utilizar o e-mail abaixo indicado:

[limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)

**BIG BURGUER**  
Lanches - Pizzas - Mocotó  
Canjas - Sucos  
Das 18:00 hrs. às 6:00 da manhã  
A melhor canja de Londrina  
Av. J.K., 4626 Esq. com Santos Dumont  
Fone: (43) 3321-6069 - Londrina - PR

**MED CENTER**  
Dr. Adel Mamprim  
Clínica Geral - Cirurgia  
Medicina do Trabalho  
(43) 3254-3233  
R. Espanha, 416 - Cambé - PR

**TIL**  
TURISMO E FRETAMENTOS  
Ônibus double-deck, semi-leitos e executivos. Excursões turísticas, religiosas e empresariais. Fretamentos, Transportes de Estudantes. Translados  
Rua Antônio Mano, 1055 - Jd. Pacaembú  
Fone: (43) 3329-1375 - Fax: (43) 3329-8884  
Londrina - Paraná - Brasil  
trans@sercomtel.com.br

**Chafic**  
Tecidos por atacado  
Distribuidora de tecido  
Chafic Ltda  
Fone: (43) 3324-3830  
Rua Mossoró 529 a 541  
Londrina - PR

**LADEC**  
Laboratório de Análises Clínicas  
36 anos  
SERVINDO VOCÊ  
SBAC SBPC  
Sociedade Brasileira de Análises Clínicas  
Sociedade Brasileira de Patologia Clínica  
AVENIDA CANADÁ, 633 - CENTRO  
FONE 43 3254-3349 - CAMBÉ - PR



Carlos Torres Pastorino, o ex-padre que se tornou estudioso

Nascido no Rio em 4 de novembro de 1910 e desencarnado em Brasília (DF) em 13 de junho de 1980, Carlos Torres Pastorino (foto), mais conhecido como professor Pastorino, foi filho de José Pastorino e Eugênia Torres Pastorino. Desde criança demonstrou inusitada inteligência e vocação para a vida eclesiástica. Com apenas 14 anos de idade, em 1924, recebeu os diplomas de Geografia, Corografia e Cosmografia, do Colégio D. Pedro II e, logo em seguida, ainda no mesmo ano, o diploma de Bacharel em Português, no mesmo colégio. Viajou para Roma a fim de cursar o Seminário, onde em 1929 foi diplomado pelo Cardeal Basilio Pompili para a Ordem Menor de Tonsura. Formou-se em Filosofia e Teologia em 1932, sendo ordenado sacerdote em 1934. Abandonou a vida eclesiástica da Igreja Católica Romana quando, em 1937, aguardava promoção para diácono. Surpreendeu-se com a recusa do papa Pio XII em receber o Mahatma Gandhi em seu tradicional traje branco. O colégio cardinalício exigia que o grande líder da Índia vestisse casaca, para não quebrar a tradição das entrevistas com os chefes de Estado. Pastorino, diante dessa recusa, imaginou que se Jesus visitasse o Vaticano não se entrevistaria

# Grandes Vultos do Espiritismo

MARINEI FERREIRA REZENDE - marineif@yahoo.com.br  
De Londrina

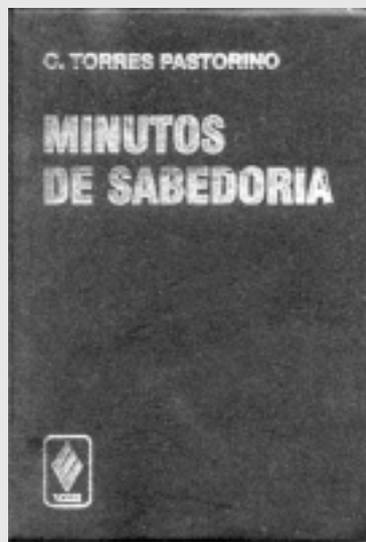
## Carlos Juliano Torres Pastorino

com o papa, pois vestia-se de forma similar a Gandhi, e jamais se sujeitaria ao rigor exigido pela Igreja.

Regressou de imediato ao Brasil e desenvolveu intensa atividade pedagógica. Ingressou no Instituto Ítalo-Brasileiro de Alta Cultura, como professor de Latim e Grego, cargo que exerceu de 1937 a 1941. Em 1938, recebeu o registro de professor de Psicologia, Lógica e História da Filosofia do Ensino Secundário. Foi também professor de espanhol, além de contribuir como correspondente em jornais. Ex-padre que se dedicou ao estudo da Doutrina Espírita e da fenomenologia mediúnica, é autor do maior best-seller de autoajuda publicado no Brasil: “Minutos de Sabedoria” (foto). Grande inteligência, poliglota, Pastorino ainda traduziu livros em diversos idiomas. Foi também radialista, sendo sua obra “Minutos de Sabedoria” uma coleção das mensagens propaladas no rádio. Foi também historiador, autor de peças de teatro e de composições musicais. Em paralelo com o magistério, exerceu atividades jornalísticas, como correspondente dos Diários Associados. Foi adido cultural e jornalístico da Academia Brasileira de Belas Artes. Adepto do Esperanto, converteu-se ao Espiritismo em 1950. Delegado especializado (Faka Delegito) da Universidade Esperanto Asocio, com sede na Holanda, foi fundador da Sociedade Brasileira de

Esperanto no Rio de Janeiro. Sua bibliografia é extensa, com mais de 50 livros publicados e outros tantos inéditos.

No dia 31 de maio de 1950 terminara a leitura de “O Livro dos Espíritos”, de Allan Kardec, que recebera por empréstimo de um seu colega do Colégio D. Pedro II, o que fez em apenas dois dias. Nesse dia declarou-se espírita e, a partir daí, desenvolveu atividades doutrinárias muito intensas. No



Fac-símile da capa do best-seller “Minutos de Sabedoria”

bairro do Grajaú, começou a frequentar o Centro Espírita Júlio César; fundando mais tarde em sua própria residência, na Rua Sete de Setembro, 223, o Grupo Espírita da Boa Vontade, que mais tarde passaria a denominar-se Grupo de Estudos Spiritus. Desse Grupo surgiram, depois, com ajuda de Jaime Roleberg de Lima, o Lar Fabiano de Cristo, a CAPEMI, e o SEI - Serviço Espírita de Infor-

mações. Fundou a Livraria e Editora Sabedoria e a revista com o mesmo nome, prestando relevantes serviços à Doutrina, no terreno cultural.

O professor Carlos Torres Pastorino realizou muitas palestras no Rio de Janeiro e em vários outros Estados. Participou ativamente de Congressos, Semanas Espíritas, Simpósios, Cursos e tantos outros eventos. Fez-se sócio de inúmeras instituições espíritas e colaborou com a imprensa espírita nacional e do exterior. De sua vasta bibliografia espírita, destacam-se “Minutos de Sabedoria”, que bateu todos os recordes de vendagem, em inúmeras edições, “Sabedoria do Evangelho”, publicado em fascículos na revista Sabedoria, e “Técnicas da Mediunidade”. Mais tarde, em 1971, o Conselho Federal de Educação aprovou-o como titular de Língua e Literatura Latina, Língua e Literatura Grega (1972) e de Lingüística, (1974) para a Universidade Federal de Brasília. Já havia sido aprovado tradutor público de francês, italiano e espanhol. Falava fluentemente vários idiomas e, graças a esse talento, traduziu obras de vários autores ingleses, franceses, espanhóis, italianos, clássicos latinos e gregos. Seu grande sonho, porém, era a criação de uma Universidade Livre, para ensinar Sabedoria. Em 1973 recebeu, por doação, do Dr. Miguel Luz, famoso médico paulista, já desencarnado, magnífico terreno numa

área suburbana de Brasília, denominada Park Way, onde iniciou as obras da Universidade. Já com algumas dependências construídas, passou a residir no local, para administrá-la. Chegou a realizar vários cursos, estando a sua Biblioteca em pleno funcionamento, com o respeitável número de 8.000 volumes, adquiridos ao longo de sua existência, toda voltada para a cultura geral e o bem-estar da Humanidade. Mas faleceu antes de ver concretizado esse monumental sonho.

Autor de 28 obras publicadas, incluindo-se a “Sabedoria do Evangelho”, da qual somente oito volumes foram editados, traduziu obras de Pietro Ubaldi, de quem foi amigo, compôs 31 peças musicais para piano, orquestra, quarteto de cordas e polifonia a três e quatro vozes. Homem de ação, infatigável, Pastorino, após sua desencarnação, não silenciou; prosseguiu mandando-nos páginas belíssimas do Além, mensagens psicografadas. Eis aí, e aqui, Carlos Pastorino mais vivo que nunca, ensinando, pregando, escrevendo: a morte é vida, tal como podemos ver no excelente “Impermanência e Imortalidade”, psicografado por Divaldo P. Franco e publicado em 2004 pela Editora da FEB.

Os dados acima foram, em grande parte, extraídos do livro “Personagens do Espiritismo”, de Antônio de Souza Lucena e Paulo Alves Godoy - Ed. FEESP - 1ª ed. - 1982 - SP - Brasil.

**Cristina Galvão**  
Arquitetura - Interiores  
Design de móveis  
9963-4448  
Rua Benjamin Constant nº 1715 - sala 11  
Galeria Start - Igodrisa - PR

REFRIGERANTES  
**PAGCOLA**  
**SUKITA**  
Fone: (43) 3254-3217  
Rua Noruega, 72 - Cambé - PR

**IRMAOS CORREIA**  
SOLADO - SALTO PERCINTA e  
TUBOS DE ESGOTO DE PNEUS  
Fone: (43) 3254-3334 - Fax: 3252-3222  
Rod. BR 369, s/n - Km 195 - Cep 86.700-970  
Dist de Aricanduva - Município de Arapongas

*Leia e Divulgue*  
**O IMORTAL**  
Assinatura Anual: R\$ 38,00  
Informações  
Fone: (43) 3254-3261  
Rua Pará, 292 - CEP 86180-970  
E-mail: limb@sercomtel.com.br  
Cx. Postal 63 - Cambé - Paraná

**“SS”**  
Indústria e Comércio de Plástico Ltda  
Conexões p/ Eletroduto - Componentes p/ Baterias  
Vasos p/ Plantas - Acessórios p/ Bilihares  
Atornalhas Plásticas / Cabos p/ Carimbos  
**(43) 3325-4162**  
Rua das Corruiras, 94  
Pq. Das Inds. Leves Londrina - Pr

# A Rede Globo em parceria com os Espíritos

**A Globo parece mesmo que estabeleceu parceria com os Espíritos, que devem ter se cansado de esperar que os espíritas fizessem a divulgação da realidade deles**

**ALAMAR RÉGIS CARVALHO**  
alarcar@redevsiao.net  
De São Paulo

Todos nós estamos vendo a explícita disposição da Rede Globo de Televisão para levar ao grande público a realidade do mundo espiritual. O Brasil inteiro é testemunha de que em todas as novelas ela sempre mostra alguma comunicação de espírito, alguém falando sobre reencarnação, alguma coisa que desperta na pessoa a idéia de que aparição de espíritos não é manifestação de fantasmas, que espíritos não são assombrações para assustar as pessoas, de que pessoas desencarnadas se comunicam com encarnados, nem sempre vestidos de túnicas brancas... enfim, gente, a Rede Globo está despertando nas pessoas a idéia de estudarem as coisas do espírito.

Como divulgador do Espiritismo que sou, afirmo sem medo de errar: É a maior divulgação do Espiritismo de todos os tempos.

É sobre isto que quero falar aqui, iniciando a matéria com uma pergunta:

E nós, espíritas, estamos fazendo o quê, diante desta realidade?

Será que as nossas Federativas estão dando alguma importância a este momento histórico que vive o nosso País, onde a cultura, boa ou ruim, é formada pelo maior de todos os veículos de divulgação, que é a televisão?

Será que a nossa Federação Espírita Brasileira já fez algum convite à Associação Brasileira de Divulgadores do Espiritismo, ABRADE, a fim de trocar idéias acerca deste fato, ou será que as nossas federativas estaduais con-

tinuam a tratar essa "tal" ABRADE com a frieza, indiferença e desdém como sempre a tratou?

Por acaso, os realizadores dos Congressos, Fóruns, Seminários e grandes eventos espíritas estão dedicando algum espaço nas suas programações para tratarem deste assunto ou, como sempre, continuam de que em todas as novelas ela sempre mostra alguma comunicação de espírito, alguém falando sobre reencarnação, alguma coisa que desperta na pessoa a idéia de que aparição de espíritos não é manifestação de fantasmas, que espíritos não são assombrações para assustar as pessoas, de que pessoas desencarnadas se comunicam com encarnados, nem sempre vestidos de túnicas brancas... enfim, gente, a Rede Globo está despertando nas pessoas a idéia de estudarem as coisas do espírito.

Alguém sabe de notícia de algum centro espírita que tem diretoria que está se reunindo para reestruturar a sua organização visando preparar os trabalhadores e o ambiente para receberem os milhões de brasileiros que, com certeza absoluta, estão recorrendo ao centro por causa da Rede Globo?

Ou será que aquelas velhas mentes congeladas vão continuar com os mesmos preconceitos contra a televisão, condenando-a como se fosse "coisa do demônio"?

Está na hora de a gente acordar, movimento espírita!!!!

Se nós não temos competência, disposição, vontade e respeito para com os nossos próprios confrades espíritas que se dispõem a realizar divulgação da doutrina em grande abrangência, já que se estabeleceu a insana cultura no movimento de que espírita nenhum tem o direito de realizar nada grandioso demais, sob pena de ser massacrado, por que não aproveitamos esta grande oportunidade que a Globo está nos dando para oferecermos algo de bom ao Brasil, com a melhor qualidade, que é a Doutrina Espírita?

Vejam bem o que a Globo está fazendo em TODAS as novelas que estão ou estiveram no ar agora, nestes últimos meses:

- Vale a pena ver de novo - "Chocolate com Pimenta" - O desencarnado Ludovico (Ary Fontoura) aparece o tempo todo tentando proteger a Aninha (Mariana Ximenes).

- Novela das 6 - "O Profeta" - O jovem desencarnado Lucas (Henrique Ramiro) aparece o tempo todo para proteger seu irmão médium Marcos (Thiago Fragoso), além de a novela mostrar também, escancaradamente, um centro espírita, com um personagem de destaque dirigente de centro.



Alamar Régis Carvalho, o dinâmico divulgador do Espiritismo na mídia eletrônica

- Novela das 7 - "Cobras e Lagartos" - O personagem Omar Pasquim (Francisco Cuoco) aparece o tempo todo para o Foguinho (Lázaro Ramos).

- Novela das 9 - "Páginas da Vida" - A personagem Nanda (Fernanda Vasconcelos) aparece o tempo todo para o seu pai, para a sua mãe e para todo mundo.

**"Os canais de rádio e televisão protestantes e católicas já se contam aos milhares no Brasil"**

Observem que as aparições de Espíritos acontecem o tempo todo, quase todo dia e não apenas em alguns capítulos. Observem também que a Globo não está fazendo isto com objetivos de fazer a coisa ser

vista pelas pessoas como assombrações, aparições de defuntos e nada dessas coisas que o popular costuma imaginar. Ela está fazendo a coisa de uma forma muito bonita e natural.

Em "América" ela fez questão de colocar um personagem, interpretado pela Flávia Migliaccio, que era conhecido como "O Espírita", e mostrou várias vezes O Livro dos Espíritos e o Evangelho segundo o Espiritismo em cima da mesa, focalizados em close pelas câmeras. Quem não notou isto?

Em "Alma Gêmea" aconteceu exatamente a mesma coisa! Várias reuniões mediúnicas foram mostradas, também com livros das obras básicas aparecendo em close. E há outro detalhe importantíssimo que convide à lucidez dos espíritas analisarem: A Rede Globo, ao contrário do que sempre fez a imprensa, não faz qualquer vinculação do Espiritismo com bruxaria, cartomancia, feitiçaria, macumba, despachos e essas coisas, o que representa um tremendo contraste ao que dizem os inúmeros detratores de outras religiões que continuam a insistir nessa desonesta vinculação em suas igrejas e nos canais de rádio



Diversos artistas das novelas da TV Globo

e televisão "evangélicas", que hoje já se contam aos milhares no Brasil... Isto mesmo, o número de canais de rádios e televisões protestantes e católicas já se contam aos milhares no Brasil (sei muito bem do que estou falando), enquanto nós espíritas, excessivamente pobres que somos, todos nós com um nível social abaixo da linha de pobreza, só temos competência para ter somente duas emissoras de rádio em São Paulo, ambas pertencentes às Casas André Luiz, mesmo assim porque é uma instituição muito rica, mas praticando um estilo de boicotar e sabotar outros comunicadores espíritas porque ali só entra quem reza pela sua cartilha; e a Rádio Rio de Janeiro, na Cidade Maravilhosa, emissora que vive permanentemente num estado de miséria de fazer pena, com equipamentos sucateados, quase sempre na iminência de fechar as portas, ou melhor, calar os microfones.

A nossa FEB e o CEI estão felizes da vida agora porque colocaram no ar finalmente uma televisãozinha que pode chegar a vários lugares!!! Mas é uma televisão de verdade? É televisão via satélite, broadcast? Não, gente! É

uma televisão via internet, pra nós aqui, um brinquedo, já que não tem nunca qualidade de imagem de uma televisão, é limitadíssima a falar apenas para algumas centenas de pessoas (está correto o "centenas", porque não pode falar para milhares) devido à limitação de banda da internet, mesmo assim com uma imagem pequenina que só mesmo por caridade alguém consegue ficar em frente a um computador para assistir. A incompetência não é do pessoal que faz. Não; é do meio que estão utilizando, porque é o único que dizem poder fazer, porque é "barato".

Não vejamos em mim, queridos amigos da FEB e do CEI, a disposição aqui de atacar o trabalho que vocês fazem, porque eu reconheço muito bem o esforço e a boa vontade que vocês têm, já que conheço muito bem a garra da turma, neste bom relacionamento que temos, torcendo sempre para que pelo menos essa iniciativa tenha sucesso.

Mas o que indigna o divulgador é a incompetência do movimento espírita, que nem a sua maior instituição consegue fazer uma televisão com imagem de televisão para o Brasil, quanto mais

para o mundo.

**"Por que a Globo está fazendo isto? Eu sei o porquê pelo fato de que vivo televisão desde meus 23 anos"**

No primeiro semestre deste ano tive oportunidade de ser consultado pelo querido amigo Nestor Masotti, Presidente da FEB e Secretário Geral do CEI, meu amigo de muitos anos, em reunião cordial que tivemos em seu gabinete, em Brasília, quando ele quis saber maiores informações acerca da possibilidade de a FEB e o CEI terem um canal de televisão via satélite, quando ele me perguntou o que seria necessário, em quanto importariam as despesas de instalação, as despesas mensais com satélite, estrutura e programação.

Mandei para ele e sua equipe um relatório enorme cheio de informações detalhadas porque, queiram ou não, sou um dos maiores conhecedores desta área, entre as pessoas do movimento espírita, no Brasil, porque vivo isto a todo momento, estudo isto, pesquisei isto, sei detalhes sobre satélite e transmissões via satélite que até mesmo poucos técnicos de televisão conhecem... Desculpem, mas não sou adepto da ridícula falsa humildade.

Por que não se junta uma força tarefa para apoiar o Nestor? Cadê as federativas estaduais? Cadê os defensores da pureza doutrinária? Vamos lá, gente, não tem o obseda-

do do Alamar pelo meio não, mostrem as suas caras então.

Depois a gente fala mais sobre isto, porque este assunto da televisão FEB/CEI rende muito e tenho muita coisa a falar.

O assunto aqui é Rede Globo. Que não entremos no mérito de discutir o porquê a Globo está fazendo isto. Eu sei os porquês pelo fato de, já que adoro televisão, vivo televisão, tenho história de televisão desde os meus 23 anos, fui fuçar lá dentro da própria Globo, tenho



Thiago Fragoso, que interpreta o profeta da novela das seis

boas amizades lá e sei de muita coisa; mas não é conveniente comentar aqui.

Não importa se é pelo fato de dona Lily Marinho afirmar, com toda a lucidez que ela tem, que continua mantendo contatos com o Dr. Roberto Marinho (desencarnado). Saibam que ela é uma mulher culta e absolutamente lúcida, apesar dos seus 87 anos; se é também por interesses comerciais já que ela mesma, a Globo, comprovou que os temas espíritas sempre se traduzem em

muitos pontos de audiência, enfim, não importa nada disso.

O que importa é que ela está mostrando as coisas do Espírito.

Tem outro detalhe que eu gostaria de chamar os espíritas para que observem: Quando entramos nas grandes livrarias dos Shopping Centers, tipo Saraiva, Siciliano, Nobel etc. observemos bem as diversas prateleiras de livros distribuídas por seções. A quantidade de metros quadrados destinada aos livros espíritas é sempre maior que toda a área destinada aos livros de todas as demais religiões juntas, inclusive a católica!!! Será que não dá pra gente perceber isto?

Eu, com a disposição de pesquisador que tenho, mantive contatos com gerentes dessas livrarias aqui em Santos e em São Paulo, curiosamente pedindo informações sobre estas vendas de livros a eles, quando me disseram que estão em um crescimento impressionante.

Será que o movimento espírita não consegue ver isto?

Gente, em contrapartida como estão sendo as reações de muitos espíritas diante desses fatos?

**"Queiram ou não, meus amigos, mas o que mais prejudica o Espiritismo é a postura de muitos espíritas"**

Vejamos só que coisa mais absurda quando a pessoa comum procura um espírita (claro que nem todos) para conversar sobre os assuntos mostrados nas novelas e nos filmes.

Em vez de receberem bem a pessoa, com alegria, em razão do interesse pelo assunto, estimulando-a a prosseguir na sua vontade de conhecer a coisa como ela é, encaminhando-a a um bom centro espírita ou a um livro mais adequado para o melhor entendimento, veja como são algumas reações:

- "Esse tal filme Ghost não tem nada a ver com o Espiritismo. Tá tudo errado ali, o Espiritismo não tem nada a ver com aquilo, as coisas não são daquele jeito..."

- "A novela Alma Gêmea não tem nada a ver com o Espiritismo, a reencarnação não é daquele jeito, tá tudo errado, aquilo ali é uma apelação..."

- "Aquilo é um absurdo! Não acontece nada daquilo que mostrou a novela, com aquela moça dentro do caixão já aparecendo para o pai dela. Não tem sentido, não tem nada a ver com o Espiritismo!!!"

- "O filme Ghost mostra tudo errado. Aquela médium é ridícula, espírito não entra no médium daquele jeito".

Há outras pessoas que, provavelmente dentro de uma necessidade de quererem ostentar alguma cultura espírita para impressionar, começam a conversar com um leigo citando questão "x" de O Livro dos Espíritos, fala, fala, fala e a pessoa termina se desestimulando a conhecer o assunto, porque vê a coisa complicada demais.

Queiram ou não queiram, meus amigos, mas a grande realidade é que quem mais prejudica o Espiritismo é a postura de muitos espíritas. (Leia a conclusão deste artigo na pag. 13 deste número.)

**Serlimp** Com. de Materiais de Limpeza Ltda.  
Produtos para Lavanderia -  
Limpeza Profissional  
Tapetes Personalizados -  
Porta Copos - Toalheiros -  
Vassourões - Sacos para Lixo -  
Papel Toalhas - Guardanapos -  
Enceradeiras Industriais -  
Utensílios Plásticos  
R. Eliane Alvin Dias, 393 - Império do Sol -  
Fone/Fax: (43) 3338-8557 - Londrina - PR

**SÃO FRANCISCO INSTITUTO VIDA**  
UMA QUESTÃO DE AMOR  
PLANTÃO 24 HORAS  
Rua Presidente Kennedy, 163 -  
Fone/Fax: (43) 3254-3013 - Cambé - PR

**consorcio NORPAVE**  
A diferença você vê de perto.  
R. TAUBATÉ, 68  
43 3328.2626

**CS Cerâmica Serrana Ltda**  
Fabricação de Tijolos e Lajes  
Estrada da Barragem s/nº  
Bairro Lajeado Liso - Sapopema - PR  
Fone: (43) 3548-1207

**móveis BRASÍLIA**  
"A Lapa da Família"  
Móveis, Eletrodoméstico,  
Confeções de Cortinas e Brinquedos  
Av. Duque de Caxias - (43) 3334-2626  
Calçadão - (43) 3321-3010  
R. Pernambuco - (43) 3325-2626  
R. Benjamin Constant - (43) 3321-3013

**MERCADÃO DAS TINTAS**  
Disk Entrega: (43) 3254-6703  
Av. Inglaterra, 411 - Cambé - PR

**aralon**  
Av. Dez de Novembro, 7780 - Pg. Duas Barras - Fone: (43) 3241-1138  
e-mail: aralon@serranet.com.br - LONDRINA - PARANÁ

Distribuidora de Livros Espíritas e Espiritualistas  
"Dr. Bezerra de Menezes"  
Livros espíritas de todas as culturas do Brasil.  
Estoque com mais de 100.000 livros e mais de  
6.000 títulos. Entrega rápida em domicílio.  
Vendas no atacado. Descontos  
especiais para revendedores.  
Livrarias, centros espíritas, bancas, etc  
Trabalhamos também com externa  
Irma espiritualista. Atacado e Varejo  
Rua Silveiras, 17 - Vila Guimarar - Santo André  
E-mail: drbezerro@serranet.com.br  
CEP 09071-100 - Fone: (11) 3186-9766

**DRª. ROSANA MARA CERIBELLI NECHAR**  
**Homeopatia**  
CRM 11014  
para crianças e adultos  
Av. Tiradentes, 501 - SL 302 - Torre II -  
Fone/Fax: (43) 3376-3232

**MIZUMI**  
Mitsubishi Motors  
(43) 3356-0300  
Av. Higienópolis, 1648 e 1674 - Fax: (43) 330-0330  
Cep: 89015-010 - Londrina - Paraná  
e-mail: mizumi@seccorrel.com.br  
http://www.seccorrel.com.br/mizumi

# Sobre a evolução das religiões, ou como Kardec chegou ao Espiritismo

## (Parte 13)

### AIGLON FASOLO

aiglon@nemora.com.br  
De Londrina

**Constantino e Helena** – Flavius Valerius Constantinus, conhecido como Constantino I, Constantino Magno ou Constantino, o Grande (272-337), foi proclamado Augusto pelas suas tropas em 25 de julho de 306 e governou uma porção crescente do Império Romano até à sua morte.

Nasceu em Naissus, na Alta Dácia (atual Romênia), filho de Constâncio Cloro e da filha de um dono de uma pensão, Helena. Constantino teve uma boa educação e serviu no tribunal de Diocleciano depois de seu pai ter sido nomeado um dos dois Césares, na altura um imperador júnior, na Tetrarquia em 293. Face à morte de seu pai Constâncio em 306, ele conseguiu viajar até ao seu leito de morte em Eburacum (York). Nos próximos 18 anos ele lutou uma série de batalhas e guerras que o fizeram governador supremo do Império Romano.

Constantino é talvez melhor conhecido por ter sido o primeiro imperador romano a confirmar o Cristianismo, na sequência da sua vitória da Batalha da Ponte Mílvia, perto de Roma, que ele mais tarde atribuiu ao Deus cristão, pois na noite anterior da batalha teria sonhado com uma cruz, e nela estava escrito "In Hoc Signo Vincas" ou "Sob este símbolo vencerás"; e de manhã, um pouco antes da batalha, mandou que pintassem uma cruz nos escudos dos soldados e conseguiu uma vitória esmagadora sobre o inimigo.

Sua adoção do Cristianismo pode também ser resultado de influência familiar. Helena já terá com grande probabilidade nascido cristã e demonstrou grande piedade no fim da sua vida.

**Conversão e batismo no fim da vida** – Constantino legalizou e apoiou fortemente a cristandade por volta do tempo em que se tornou imperador, com o Edito de Milão, mas também não tornou o paganis-

mo ilegal nem fez do Cristianismo a religião estatal.

Foi durante o reinado de Constantino que a cruz se tornou o símbolo sagrado dos cristãos. Os cristãos perseguidos durante o tempo do imperador romano Nero usavam como símbolo o peixe.

Apesar de a Igreja ter prosperado sob o auspício de Constantino, ela própria decaiu no primeiro de muitos cismas públicos. Constantino convocou o Concílio de Nicéia a fim de unificar a Igreja cristã, pois com as divergências desta seu trono poderia estar ameaçado. Duas questões principais foram discutidas no concílio: a questão da heresia ariana que dizia que o Cristo não era divino mas a mais perfeita das criaturas, e também a data de comemoração da Páscoa, pois até então não havia consenso sobre isso.

Constantino só foi batizado e cristianizado no final da vida. Ironicamente, Constantino poderá ter favorecido o lado perdedor da questão ariana, uma vez que foi batizado por um bispo ariano, Eusébio de Nicomédia. Mas, apesar de seu batismo, há dúvidas se realmente ele se tornou cristão, porque nunca abandonou sua adoração com relação ao deus Sol (Sol Invictus), tanto que em suas moedas Constantino manteve como símbolo principal o Sol. A Enciclopédia Católica diz: "Constantino favoreceu de modo igual ambas as religiões. Como sumo pontífice ele velou pela adoração pagã e protegeu seus direitos." E a Enciclopédia Hídria observa: "Constantino nunca se tornou cristão". "Eusébio de Cesaréia, que escreveu a biografia dele, diz que ele se tornou cristão nos últimos momentos da vida. Isso não é convincente, visto que, no dia anterior, Constantino fizera um sacrifício a Zeus porque também tinha o título de Sumo Pontífice." Até o dia da sua morte, em 337 d.C., Constantino usou o título pagão de Sumo Pontífice, o chefe supremo em assuntos religiosos.

### A influência de Constantino so-

**bre a Igreja** – O imperador romano Constantino influenciou em grande parte na inclusão na Igreja cristã de dogmas baseados em tradições. Uma das mais conhecidas foi o Edito de Constantino, promulgado em 321, que determinou oficialmente o domingo como dia de repouso para os cristãos, em honra à ressurreição de Jesus Cristo.

Um historiador competente que se especializou nesse período da história é Edward Gibbon, autor do livro clássico intitulado "A história do declínio e queda do império romano"

A sua vitória em 312 sobre Maxêncio na Batalha da Ponte Mílvia resultou na sua ascensão ao título de Augusto Ocidental, ou soberano da totalidade da metade ocidental do império. Ele consolidou gradualmente sua superioridade militar sobre seus rivais com o esfacelamento da Tetrarquia até 324, quando derrotou o imperador oriental Licínio, tornando-se imperador único.

Constantino reconstruiu a antiga cidade grega de Bizâncio, chamando-a de Nova Roma, dotando-a de

um senado e ministérios cívicos semelhantes aos da antiga Roma. Após a sua morte foi renomeada como Constantinopla, tendo-se gradualmente tornado a capital do império.

Um ano depois do Concílio de Nicéia (325), Constantino mandou matar seu próprio filho Crispus. Sufocaria depois sua mulher Fausta num banho sobreaquecido. Mandou também estrangular o marido de sua irmã, e chicotear até à morte o filho de sua irmã. (A seguir: Helena - mãe e Imperatriz.)

## Pássaro de duas asas

### RICARDO BAESSO DE OLIVEIRA

kargabrl@uol.com.br  
De Juiz de Fora

Não raramente, temos notícia de companheiros espíritas que desertam do trabalho voluntário, deslumbrados ante a aquisição de conhecimentos novos na área científica.

Uma vez ou outra, nos deparamos com lideranças de mocidade espírita que passam a desconsiderar as concepções religiosas, ao ingressarem na Universidade.

O conhecimento técnico deslumbra alguns e os fazem esquecer dos antigos artigos de fé.

Ciência sem religiosidade é como um pássaro de uma asa só. Com uma única asa ele é capaz de deslocar-se na horizontal, mas apenas com as duas asas (inteligência a serviço do sentimento e vice e versa) consegue alçar-se na vertical em busca do sentido verdadeiro da vida.

Felizmente existem muitos exemplos sadios, de almas dotadas de profundo saber na área técnica-científica e preocupadas com os valores do sentimento. Um desses exemplos é o Dr. Francis Collins (foto), biólogo americano e um dos cientistas mais notáveis da atualidade. Diretor do Projeto Genoma, bancado pelo governo



Dr. Francis Collins, o famoso biólogo que não renega sua condição de religioso

americano, foi um dos responsáveis por um efeito espetacular da ciência moderna: o mapeamento do DNA humano, em 2001.

Em entrevista à revista **Veja**, Dr. Collins confessa sua condição de homem religioso, no sentido sadio do termo. Apresentamos uma síntese de sua entrevista.

"Existe algo capaz de explicar questões para as quais nunca encontramos respostas, e que movem o mundo e fazem as pessoas superar desafios."

"Os cientistas que se dizem ateus têm uma visão empobrecida sobre perguntas que todos nós, se-

res humanos, nos fazemos todos os dias: O que acontece depois da morte? Qual é o motivo de eu estar aqui?"

"Os cientistas ateus, que acreditam apenas na teoria da evolução e negam todo o resto, sofrem de excesso de confiança. O que deve ficar claro é que as sociedades necessitam tanto da religião como da ciência."

"Temos que ser sensíveis e respeitar as diferentes religiões no que diz respeito aos avanços científicos. Mas interromper as pesquisas científicas ou impedir que uma pessoa com uma doença terrível tenha uma vida melhor só porque uma religião não aceita determinado tratamento é antiético. Por outro lado, existem fronteiras que a ciência não deve transpor, como a clonagem humana, que além de tudo não serviria para nada a não ser para nos repugnar."

"Se todos brincássemos de Deus como Deus gostaria, com esperança e amor, ninguém se abateria muito com comentários do gênero. Para evitar o uso impróprio da ciência, o Projeto Genoma Humano apóia um programa que visa a preservar a ética nas pesquisas genéticas e certificar-se de que todas as nossas descobertas beneficiarão as pessoas e a sociedade."

**COISA ÚTIL**  
Utilidades Domésticas  
Comércio de Utensílios Domésticos  
Rua Sergipe, 1060 - Centro  
Telefax: (43) 3026-1155  
Londrina PR

**HIDROL**  
Comércio de Equipamentos Hidráulicos Ltda  
Assistência técnica e peças p/ direção hidráulicas  
ZF - DHB - TRW  
CAMINHÕES - PICK-UP - AUTOMÓVEIS  
Fone/fax (43) 3255-2131  
Av. Presidente Vargas, 923 - Rolândia - Pr

Dr. Francis Collins, o famoso biólogo que não renega sua condição de religioso  
**IPIRANGA**  
SOCIEDADE CIVIL  
Fone: (43) 3256-1632  
Av. Interv. Manoel Ribas, 1.195  
Sala 9 - Rolândia Pr.  
E-mail: jdpalva10@uol.com.br

**A Brasileira**  
Presentes - Brinquedos  
Utilidades Domésticas  
(43) 3252-0831  
Av. Arapongas, 705 - Arapongas

**CLUBE DO LIVRO**  
Marília Barbosa  
Um livro ao mês  
à R\$ 15,00  
Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - limb@onda.com.br

# Palestras, seminários e outros eventos

**Divaldo Franco em Londrina** - O público espírita de Londrina e região espera ansioso a conferência que, a convite da 5ª URE, Divaldo Pereira Franco fará no dia 20 deste mês, às 20 horas em Londrina. O evento dar-se-á, como das duas vezes anteriores, no salão de festas do Londrina Country Clube, na Rua Fernando de Noronha, 977.



Hugo Gonçalves: 53 anos a serviço do Lar Infantil Marília Barbosa

**Lar Marília Barbosa faz 54 anos** - No dia 29 de março é dia de festa no Lar Infantil Marília Barbosa, que estará comemorando 54 anos de uma profícua existência que ao longo desses anos propiciou a mais de 400 crianças carentes a oportunidade de crescer, estudar e tornar-se pessoas de bem. Como não podia ser diferente, a proximidade dessa data traz emoções renovadas ao estimado confrade Hugo Gonçalves (foto), 93 anos de idade, dos quais 53 anos dedicados à direção do Lar e ao convívio amoroso com suas filhas do coração.

**Conferência Espírita começa dia 23** - Realiza-se sob os auspícios da Federação Espírita do Paraná, nos dias 23 a 25 de março, a IX Conferência Estadual Espírita, que terá como tema central **“O Livro dos Espíritos: 150 anos de convite ao amor e à instrução”**. Divaldo Pereira Franco, Raul Teixeira e Cosme Massi farão seminários sobre **“A felicidade segundo o Espiritismo”**, **“Uma visão nova da vida e da morte”** e **“Um novo conceito de virtude”**, respectivamente, além de palestras. O evento será no Expotrade, em Pinhais: Rodovia Deputado João Leopoldo Jacomel, 10.454, região Metropolitana de Curitiba.

**Ciclo de Palestras em Cambé** - A programação de palestras a serem realizadas neste mês em Cambé, no Centro Espírita Allan Kardec, situado na rua Pará, 292, terá a participação dos seguintes palestrantes:

Dia 7 - Luzita Pedrosa (Rolândia-PR).  
Dia 14 - Júpiter Viloz Silveira (Londrina)  
Dia 21 - Pedro Garcia (Arapongas-PR)  
Dia 28 - Eliseu Florentino Mota Júnior (Franca-SP).

As palestras se iniciarão sempre às 20h30.

**Biblioteca Espírita Volante em Minas** - Os encarregados da Biblioteca da Aliança Municipal Espírita (AME) de Astolfo Dutra

(MG), Paulo Henrique Rodrigues, Elizabete Lacerda Teixeira e Marluce Ferreira Rodrigues solicitam a doação de livros espíritas para o trabalho da Biblioteca volante, que leva os livros espíritas às ruas da cidade e os empresta na própria residência do interessado. Muitos têm tido contato com o Espiritismo por meio desse trabalho. A remessa dos livros deve ser feita para: Rua Arlindo Ferreira Barbosa, 35, Bairro Jardim Primavera - CEP 36.780-000 - Astolfo Dutra (MG).

**“Reflexão Espírita” volta ao ar** - No dia 24 de fevereiro o programa **“Reflexão Espírita”** voltou a ser transmitido, agora em uma nova emissora: a TV Antares, Canal 36 - UHF, que abarca o município de Londrina e as cidades da região. O interessado pode ver o programa pela internet, no site [www.neudelondrina.org.br](http://www.neudelondrina.org.br).

**Eleições no “Nosso Lar”** - Os sócios aptos a votar elegem no dia 11 deste mês os novos conselheiros e dirigentes do Centro Espírita Nosso Lar, de Londrina. Juvenal de Abreu e Silva é o candidato à eleição para presidente da Diretoria Executiva da instituição espírita mais antiga desta região, fundada em janeiro de 1934.

**Vansan na região** - O estimado confrade Vansan, de Mogi das

Cruzes (SP), fará a partir do dia 16 uma série de palestras em nossa região. Eis a programação:

Dia 16 - Sexta - 20 horas - Centro Espírita Nosso Lar - Londrina.  
Dia 17 - Sábado - 20 horas - Centro Espírita Amor e Caridade - Londrina.  
Dia 18 - Domingo - 9 horas - Centro Espírita Fé, Luz e Caridade - Arapongas.  
Dia 19 - Segunda - 20 horas - Casa do Caminho - Londrina.  
Dia 21 - Quarta - 20 horas - Centro Espírita Allan Kardec - Cambé.

**Nasce uma nova Casa Espírita** - Foi inaugurado mais um Centro Espírita, o André Luiz Movimento Assistencial - ALMA, em Cambé. A inauguração contou com a presença do Sr.

Hugo Gonçalves, de Luzita Pedrosa, apresentação do Coral de Cambé e participação de espíritas de Cambé, Rolândia, Londrina. O Centro promove estudo às sextas-feiras, às 20 horas, e tem na presidência a confrreira Roseli de Figueiredo.

**Círculo de Leitura Anita Borela de Oliveira** - Nos dias 4 e 18 deste mês, a partir das 17 h, realizam-se mais duas reuniões do Círculo de Leitura **“Anita Borela de Oliveira”**, a primeira na casa de Nadyr Dutra, quando será iniciado o estudo do romance **“Os Reckenstein”**, de J. W. Rochester, e a segunda na residência de Getúlio Profeta, com a continuação do estudo de **“O Livro dos Médiuns”**.

## Retorno à pátria espiritual

Coube-nos a tarefa, como filho e espírita, de divulgar à comunidade espírita brasileira o retorno à pátria espiritual do Sr. Manoel Vieira de Paula, conhecido como **“Seu” Néco** (foto), no último dia 6 de fevereiro.

Desde que conheceu o Espiritismo, entregou-se com abnegação à tarefa de divulgação da Doutrina que abraçou.

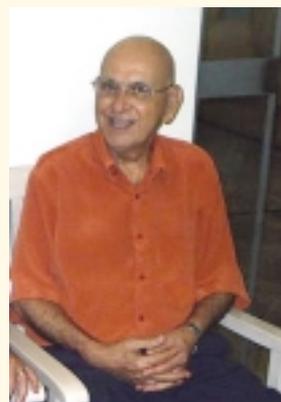
Embora natural e residente em Itapetininga, no Estado de São Paulo, não teve dificuldades em partir para o Sul do Brasil, com sua esposa, também árdua trabalhadora na seara, estimulando, por onde passava, a criação de grupos de estudos, que posteriormente se tornavam Casas Espíritas.

Assim foi em Gramado, bem como em várias cidades da Serra Gaúcha, onde ficou muito conhecido e era muito querido.

Da mesma maneira, em Santa Catarina, particularmente em Meia-Praia (Itapema), onde também ajudou a formar novos grupos de estudos que se constituíram em Instituições ativas no movimento doutrinário.

Obstinadamente dedicava-se, o tempo integral de sua vida, à causa espírita. Podemos dizer que seu coração foi entregue à causa que aprendera a amar, respeitar e pela qual deu sua vida.

Certos de que foi bem recebido por tantos amigos do invisível que com ele puderam contar, deixamos aqui nossa homenagem e votos de muita paz para ele, Seu Néco, e sua família que, confiante na vontade divina, recebe esse momento com resignação e gratidão pelo tempo que puderam viver ao seu lado. **(José Antônio Vieira de Paula, de Cambé.)**



Manoel Vieira de Paula ou “Seu” Néco, que desencarnou no dia 6 de fevereiro

## Palestras promovidas pela USEL em Londrina

Local da Palestra	Data, Horário e Palestrante	Tema
Centro Espírita Nosso Lar	2/3/07 - 20 h - Naudemar Nascimento	O Amor a si Mesmo
Centro Espírita Amor e Caridade	3/3/07 - 20 h - Wairuil Santana	A Crise da Morte
Centro Espírita Meimei	4/3/07 - 9h15 - Natal Sposti	O Bem pelo Amor
Centro Espírita Aprendizes do Evangelho	9/3/07 - 20 h - Jonas Beranger	O Espiritismo
Núcleo Espírita Hugo Gonçalves	11/3/07 - 17 h - Astolfo O. de Oliveira Filho	Mundo de Regeneração
Sociedade de Divulgação Espírita Maria Nazaré	13/3/07 - 20 h - João da Silva Neto	Tema Livre
Centro de Estudos Espirituais Vinha de Luz	15/3/07 - 19h50 - Pedro Wanderlei	Tema Livre
Centro Espírita Caminho de Damasco	16/3/07 - 20 h - Dogomar Ferraz	As Bem-Aventuranças
Núcleo Espírita Benedita Fernandes	17/3/07 - 16h30 - Marco Aurélio Batyras	O Abismo entre Evolução Científica e Evolução Moral
Centro Espírita Anita Borela	18/3/07 - 9 h - Paulo Costa	Vencendo as Tentações
Centro Espírita Allan Kardec	20/3/07 - 20 h - Efigênia Santos	Introdução às Leis Morais
Comunhão Espírita Cristã de Londrina	25/3/07 - 9 h - Antônio José Saviani	Tema Livre
Centro Espírita Bom Samaritano	28/3/07 - 20 h - Marli Trannin	O Poder da Fé

**Estância Santa Paula**  
Condomínio Fechado da SITAP - DINARDI  
Informações com Flávia e Paulo 43- 3028 5444

**Alliance selections**  
Em todos os momentos com você

Dr. José Gonçalves de Oliveira  
PSIQUIATRA - CRM 7013  
Dra. Lúcia Maria M. M. Oliveira  
PEDIATRA - CRM 7012  
**(43) 3254-5898**  
R. Dinamarca, 483 - Centro - Cambé - PR

**ALUMÍNIOS CAMBÉ**  
Produtos de Alumínio com qualidade  
**20C**  
Av. Inglaterra, 859  
Fone/Fax: (43)3254-5996  
[www.aluminioscambe.com.br](http://www.aluminioscambe.com.br)

**Luz dos Olhos**  
Armações e óculos de sol  
Todos os tipos de lentes graduadas  
Rua Senador Souza Naves, 558 - Sl. 01  
Fone: (43)3323-1558 - Londrina/PR

## Crônicas de Além-Mar

## 1º Congresso Médico-Espírita Britânico

**ELSA ROSSI**  
elsarossi@aol.com  
De Londres

Cinco graus negativos nesta noite. Disputam no estádio dois times do futebol internacional – dois times de grande prestígio: Brasil e Portugal. Londres é uma cidade onde tudo acontece, como nas grandes metrópoles. Do futebol aos congressos, das feiras das etnias às sucessivas exposições de arte, os grandes museus, os teatros. A velha Albion deslumbra a todos.

Nós, trabalhadores do Movimento Espírita da Inglaterra, estamos jubilosos. Neste ano em que se comemoram os 150 anos de nascimento do Espiritismo no mundo, com o lançamento de “O Livro dos Espíritos”, temos motivos a mais para agradecermos a Deus este ano de 2007.

Com o apoio e anuência imediata da Associação Médico-Espírita Internacional na pessoa de sua presidente fundadora, Dra. Marlene Rossi Severino Nobre, a convite da British Union of Spiritist Societies-BUSS, foi acordada a organização aqui do 1º Congresso Médico-Espírita Britânico.

Acertado esse detalhe, o passo seguinte foi encontrar o local, que gratificou a todos, pela localização e o aconchego que o ambiente dos Quakers em Euston, no Great Hall, proporcionará aos que ali comparecerem.

Na seqüência, foram feitos os convites aos médicos britâ-

nicos simpatizantes da Doutrina Espírita, que deram um sim imediato e foram além disso, colocando-se à disposição para o que fosse necessário. Esses nomes que aqui citamos – Dr. Peter Fenwick, Dr. Andrew Powell, neuropsiquiatra e psiquiatra do Royal College of Psychiatrists of London, Dr. Alan Sanderson, psiquiatra do Spirit Release Foundation, o escritor e pesquisador Guy Lyon Playfair, que esteve realizando pesquisas no Brasil, na área da mediunidade e da reencarnação, com o nosso querido cientista que já partiu para a verdadeira pátria, Dr. Hernani Guimarães Andrade – são pessoas nativas deste país, ligadas à área da ciência, que citam obras espíritas em suas palestras, artigos e boletins e já têm Kardec como velho conhecido.

Do Brasil, para esse evento, juntando forças na divulgação da ciência espírita, teremos nomes renomados, conhecidos do grande público, como o neuropsiquiatra Dr. Sérgio Felipe de Oliveira, Dr. Decio Iandoli, Dra. Marlene Nobre, Dr. Júlio Prieto Peres, Dr. Fabio Nasri, e da Alemanha, Dr. Dagoberto Goebel.

A expectativa é grande e todos os esforços serão disponibilizados para que o material de divulgação seja enviado aos locais onde atuam os profissionais da área da saúde. Os objetivos são muitos, pois esse será um marco histórico no Movimento Espírita da Inglaterra.

Organizar um Congresso Espírita no Brasil é sempre um grande sucesso, dada a receptividade e o grande número de inscrições. Chega a ser quase uma atividade facilitada. Já não podemos dizer o mesmo daqui. É por isso que a expectativa que está gerando esse Congresso, cercado desde já de muito carinho por todos os voluntários e trabalhadores, requer muito empenho de todos para que sua divulgação atinja a muitos.

Será a primeira vez na história do Movimento Espírita Britânico que um evento desse porte acontece. E com uma ressalva: com a participação de britânicos nativos, dando o seu contributo ao movimento maior de divulgação. É a Doutrina Espírita ganhando espaço nos corações. São eles, os britânicos, que estarão falando para seus irmãos britânicos. Serão eles que um dia levarão avante o Movimento Espírita no Reino Unido. Serão eles que darão apoio aos necessitados morais, do entendimento da vida, da morte, da continuidade da vida, para que o progresso gere alegrias e conhecimento.

Onde há luz não há trevas. Hoje, estamos riscando um palito de fósforo com esse Primeiro Congresso, e este palito de fósforo acenderá a tocha olímpica dos corações, para que a ciência alie-se à religião, beneficiando vidas.

Nosso papel de formiguinhas trabalhadoras, ou o que seja, não importa o tempo que leve, mas

importa sim que façamos nossa parte. Doarmos-nos com alma e coração. Resignarmos-nos muitas vezes por estarmos longe dos seres queridos no distante Brasil, mas tendo a certeza plenificada de que estamos fazendo algo importante entre irmãos de outras terras.

ELSA ROSSI, escritora e palestrante espírita brasileira radicada em Londres, é diretora do Departamento de Unificação para os Países da Europa, organismo do Conselho Espírita Internacional e secretária da British Union of Spiritist Societies (BUSS).

## Sublime orientador

**JOSÉ VIANA GONÇALVES**  
De Campos dos Goytacazes, RJ

*Assim como na vida existe a dor  
Pra corrigir quem desrespeita a Lei  
Também existe aquele cujo amor  
Serve de exemplo para toda a grei.*

*Pode até ser um grande Imperador,  
Um João qualquer, ser um vassalo ou rei,  
Se não tiver um bom orientador  
Nada será, desta verdade eu sei!*

*Mestre Jesus é o próprio pão da vida!  
Filho de Deus, figura inesquecida,  
Protótipo do Bem e da Verdade.*

*Mestre e Senhor a todos nós ensina:  
A Caridade é a clara Luz Divina  
Que há de iluminar a Humanidade!*

## Ligue-se e acompanhe pela internet os programas espíritas

Pedimos ao leitor deste jornal que anote e divulgue para os seus amigos, radicados aqui ou no exterior, as informações abaixo:

1ª. No site [www.editoraleopoldomachado.com.br](http://www.editoraleopoldomachado.com.br) você pode ler, na íntegra, as últimas 36 edições do jornal “O Imortal”.

2ª. No site [www.neudelondrina.org.br](http://www.neudelondrina.org.br) você pode assistir ao programa “Reflexão Espírita”, que é também apresentado pela televisão aos sábados, às 17h30.

 **CLUBE DO LIVRO**  
Marília Barbosa  
**Um livro ao mês**  
à R\$ 15,00  
Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - [limb@onda.com.br](mailto:limb@onda.com.br)

 **ELETRO CONDULUZ**  
Materiais Elétricos  
Fone (43) 3328-8040 Fax: 3328-8050  
MATRIZ: Arthur Thomas, 345 - Londrina

 **ESCRITÓRIO COMERCIAL**  
**PIRATININGA**  
45 anos de bons serviços  
> Abertura de Firma  
> Orientações contábil,  
fiscal e trabalhista  
> Perícias e Auditoria  
E-mail: [piratini@inbrapeset.com.br](mailto:piratini@inbrapeset.com.br)  
Rua Sergipe, 593 - 2º andar - sala 210  
Fones (43) 3324-7864 e 3322-4486 - Londrina - PR

**DIABETE E**  
**ENDOCRINOLOGIA**  
DR JUPITER VILLOZ SILVEIRA  
CRM 3364  
**Fone: (43) 3322-1335**  
Fone Res.: (43) 337-2383  
Av. Bandeirantes, 190 - Londrina

*Adram S/A Indústria e Comércio*  
**FLOCOS DE MILHO**  
PRÉ-COZIDO  
NUTRIVITA / VITABEM /  
VITABRASIL / AMIDOS /  
ADREGEL 40 / ADRECAT 22  
0(43)461-1166 FAXINAL/PR  
E-mail [adram.maua@uol.com.br](mailto:adram.maua@uol.com.br)

# A Rede Globo em parceria com os Espíritos

(Conclusão do artigo publicado nas págs. 8 e 9 deste número.)

## ALAMAR RÉGIS CARVALHO

alarcar@revisao.net  
De São Paulo

Não há como a Globo e ninguém agradar a esse movimento espírita que sempre exige que todos façam o Espiritismo apenas e somente conforme a ótica da direção daquele centro, conforme a interpretação da doutrina admitida naquela instituição. Isto é fato e só prejudica o desenvolver da Doutrina. Se até nomes respeitáveis como Divaldo Pereira Franco, a maior expressão de divulgação do Espiritismo no mundo, José Raul Teixeira, a coerência espírita que passa um Espiritismo sem falsos moralismos, sem hipocrisias e sem teatralizações comportamentais, são discriminados em vários centros que ainda se acham de-

fensores da fidelidade a Kardec, imagine se a Globo vai agradar.

Por isto quero conchamar os mais de 65 mil leitores que tenho a levantarem uma campanha para que ajudemos o Espiritismo a se desenvolver no Brasil, se possível no mundo, aproveitando-nos dessa fantástica colher de chá que a Globo está dando a nós, enquanto falar sobre coisas espíritas está na moda na TV.

Recebamos as pessoas com alegria, por mais que haja uma ou duas falhazinhas na novela A ou no filme B, sem nos atermos a diminuir o trabalho da TV ou do cinema. Deixem que com o tempo a pessoa vai entender a coisa direitinho e como deve ser, de preferência incentivando para que ela utilize a sua própria inteligência nos estudos das obras bási-

cas, fazendo de tudo para que não a deixe virar fantoche de dirigentes perturbados e mal-humorados.

Baixaram o sarrafo no livro “Violas na Janela” da Petit, por coisas tipo a menstruação de espíritos e outras, boicotaram o livro, proibiram e baixaram o sarrafo na obra e na editora em muitos centros; mas esqueceram o grande serviço que essa mesma obra prestou e continua prestando ao Espiritismo com seus mais de um milhão de exemplares vendidos e que não pára nunca de vender, que trouxe tanta gente para os centros. Agora que o Flávio está rico as restrições já são bem menores. Temos que aplaudi-lo, sim, o Espiritismo só tem a dizer muito obrigado a ele.

Estou com a Rede Globo, tenho gravada em DVD toda a novela “Alma

Gêmea”, estou gravando também “O Profeta”, é uma pena que não gravei “A Viagem”, porque sei quanto é importante este trabalho que, com certeza, está inspirado por Espíritos bons.

Já foi dito certa ocasião, assim que a doutrina apareceu no mundo, sugerida pela equipe do Espírito de Verdade a Kardec, quando ele ainda estava assustado com a notícia de que ele teria sido o eleito para ser o codificador: “Nós vamos fazer de tudo para que as idéias cheguem ao mundo pelos homens, por vocês. Se falharem ou se recusarem, nós falaremos nem que seja pelas pedras”.

É claro que a colocação não foi exatamente esta, mas já que não sou espírita de constituir a minha formação doutrinária com base em decorebas dos textos exatamente

como está na tradução da editora A, B ou C (muitas vezes até equivocadas), formo a minha base na essência da idéia que foi esta mesma.

É o que está acontecendo, gente. Já que a incompetência do movimento espírita, a falsa humildade, o trauma com dinheiro que muitos têm não permitiram que a doutrina chegasse ao grande público por intermédio do trabalho dos próprios espíritas, a Espiritualidade resolveu falar pela televisão considerada leiga e, para demonstrar que ela está sempre atualizada, que gosta do que é bom, do que tecnologicamente está mais avançado, escolheu logo a Globo.

Muito obrigado, Rede Globo de Televisão, o seu trabalho não é simplesmente Fantástico, ele realmente é um Show da Vida.

## Momentos com Divaldo Franco

### JOSÉ ANTÔNIO V. DE PAULA

depaulajose@hotmail.com  
De Cambé

No final da década de 80, pouco tempo após termos eu e minha esposa adentrado a fileira do Espiritismo, fui surpreendido com um telefonema de minha mãe, que residia do interior de São Paulo, onde nasci. Disse que ficara sabendo que eu estava freqüentando uma religião nova – ela católica de cantar no coro da Igreja, desde que eu era criança – e queria saber de que se tratava.

Por aqueles dias, Divaldo estaria passando por nossa região, proferindo palestras. Achei oportuno o momento e convidei-a. E ela e meu pai vieram no dia seguinte.

Na mesma noite, fomos até Apucarana, pois Divaldo já havia passado por Londrina e Cambé.

Assistimos à conferência, como sempre brilhante, recheada de conceitos renovadores da Doutrina Espírita e adornada com passagens da vida de Jesus.

Para minha surpresa, terminada a exposição, vejo minha mãe na fila para cumprimentar o orador. Ao retornar, percebi que ela trazia os olhos umedecidos com lágrimas... Surpreendi-me, afinal pensei que ela tivesse vindo com o objetivo de desestimular-me...

Voltamos para casa e perguntei a ela: Mãe, por que o interesse em ter vindo conhecer a nova Doutrina que eu passei a estudar, e por que a emoção após conversar com Divaldo?

Então, quedei-me mais surpreso ainda ao ouvir sua resposta: - “Filho, eu não vim aqui para te vigiar, vim na esperança de que você estivesse adentrando a Doutrina correta. Quando eu era menina, eu tinha um primo em segundo grau que era um exemplo de cristão. Muito jovem ainda, deixava as festas para visitar abrigos de hansenianos. Com aproximadamente 25 anos ele faleceu num acidente, quando viajava de trem. Ele era tão especial para mim que batizei meu primeiro filho, seu irmão mais velho, com o seu nome: Ivan. Quanto às lágrimas, não foram sem motivo. Ao aproximarme de Divaldo, um pouco tímida, o cumprimentei pela brilhante palestra e ele, olhando ao meu lado, como se ali estivesse alguém, perguntou-me: **Quem é Ivan de Albuquerque?... E foi o suficiente para eu me comover... E ele continuou falando: Está aqui ao seu lado um jovem, de cabelos encaracolados, lábios carnudos, dizendo ser conhecido seu e dando esse nome... e pedindo para dizer-lhe... e transmitiu uma mensagem para mim.**”

“E foi isso, filho. Fico feliz em saber que você hoje freqüenta a mesma doutrina do Ivanzinho, como nós o chamávamos.”

E assim vivi mais um importante momento de minha vida em que Divaldo atendia como um fiel servidor de Jesus. Meus pais se tornaram abnegados trabalhadores do Espiritismo na cidade onde então residiam, Itapetininga.

## Não sejamos céticos

### MARCO AURÉLIO

BATYRAS  
De Londrina

Na Alemanha, início do século XX, durante conferência com vários universitários, um professor da Universidade de Berlim desafiou seus alunos com esta pergunta:

– Deus criou tudo o que existe?

Um aluno respondeu valentemente: – Sim, ele criou...

– Deus criou tudo? perguntou novamente o professor.

– Sim, senhor, respondeu o jovem.

O professor disse: – Se Deus criou tudo, então Deus fez o Mal? Pois o mal existe, e partindo do preceito de que nossas obras são um reflexo de nós mesmos, então Deus é mau?

O jovem ficou calado diante de tal argumentação e o professor, feliz, se regozijava de ter provado, como assim pensava, que a fé era um mito.

Outro estudante levantou a mão e disse:

– Posso fazer uma pergunta, professor?

– Lógico – foi resposta do professor. O jovem ficou em pé e perguntou:

– Professor, o **frio** existe?

– Que pergunta é essa? Lógico que existe, ou por acaso você nunca sentiu **frio**?

O rapaz respondeu: – De fato, senhor, o frio não existe. Segundo as Leis da Física, o que considera-

mos **frio** na realidade é a ausência de calor. Todo corpo ou objeto é suscetível de estudo quando possui ou transmite energia, o calor é o que faz com que este corpo tenha ou transmita energia. O zero absoluto é a ausência total de calor, quando todos os corpos ficam inertes, incapazes de reagir, mas o frio não existe. Nós criamos essa definição para descrever como sentimos se não temos calor.

– E existe a **escuridão**? continuou o estudante.

O professor respondeu: – Existe.

O aluno prosseguiu: – Novamente comete um erro, senhor, a **escuridão** também não existe. A escuridão na realidade é ausência de **luz**. A luz pode-se estudar; a escuridão não. Até existe o Prisma de Nichols para decompor a luz branca nas várias cores de que está composta, com suas diferentes longitudes de ondas. A escuridão, não.

– Um simples raio de **luz** atravessa as trevas e ilumina a superfície onde termina o raio de **luz**. Como pode saber quão escuro está em um espaço determinado? Com base na quantidade de luz presente no espaço, não é assim? – perguntou o aluno. – Escuridão é uma definição que o Homem desenvolveu para descrever o que acontece quando não há **luz** presente.

Finalmente, o jovem perguntou ao professor:

– Senhor, o mal existe? O professor disse: – Claro que sim, lógico que existe, como disse desde o começo. Vemos barbaridades, violên-

cias, crimes no mundo inteiro; essas coisas são do mal.

O estudante, íntegro, respondeu:

– O mal não existe senhor, pelo menos, não existe por si mesmo. O mal é simplesmente a ausência do **bem**, como vimos nos casos anteriores. O mal é uma definição que o homem criou para descrever a ausência de Deus. Deus não criou o mal. Não é como a FÉ ou como o AMOR, que existem como existem o CALOR e a LUZ. O mal é o resultado de a Humanidade não ter Deus presente em seus corações. É como acontece com o frio quando não há calor ou a escuridão quando não há Luz.

Por volta de 1900, esse jovem foi aplaudido de pé, e o professor apenas balançou a cabeça permanecendo calado. Imediatamente, o diretor, dirigiu-se àquele jovem e perguntou:

– Qual o seu nome, rapaz?

– Eu me chamo Albert Einstein.

Que as nossas atitudes durante a vida não sejam céticas, como a do professor, ainda em evolução espiritual, não desprezando a grandeza do viver com Deus, como ele nos proporciona, mas que sejam inteligentes a ponto de questionar os paradigmas que dizem que não temos a capacidade de realizar nossos sonhos, buscando com clareza os objetivos necessários à grande felicidade, quer no campo profissional, quer no campo familiar.



## O REMÉDIO

Dentre todos os garotos da vizinhança, Juquinha era o mais levado.

Cheio de energia estava sempre inventando algo para fazer.

Quando não estava no telhado da casa arriscando-se a cair, estava em cima do muro do vizinho. De outras vezes, às escondidas, apanhava frutos do pomar do senhor José. Gostava, também, de maltratar os animais; ele subia nas árvores arrancando dali os ninhos de pobres aves indefesas, pelo simples prazer de destruir.

Os garotos da rua o temiam. Muitos não brincavam com ele para evitar encrencas.

A mãe de Juquinha dava-lhe sempre bons conselhos, mas ele ria e saía de perto, sem dar atenção aos seus apelos.

Dona Joana tentava fazer com que Juquinha se interessasse em mudar de comportamento, explicando-lhe que não devia agir daquela maneira, prejudicando as outras pessoas.

No dia do Evangelho

no Lar, dona Joana procurava atraí-lo para a reunião singela, ciente de que as preces e leituras edificantes poderiam auxiliar poderosamente na mudança de atitudes do filho. Mas qual nada!



Juquinha alegava obrigações inadiáveis e fugia do convívio carinhoso da família.

Triste, dona Joana elevava o pensamento em prece e, com o coração repleto de amor, suplicava a ajuda de Jesus. Não desejava que seu filho persistisse no mal e temia, com justa razão, que, com o passar do tempo, ele se tornasse ainda pior.

Sabia que se não conseguisse inculcar nele idéias mais sadias de amor, respeito, trabalho, devotamento, piedade, etc., enquanto ainda era garoto, depois seria muito mais difícil.

E, atendendo as súplicas do seu coração generoso, a resposta do Alto não se fez esperar.

Certo dia, enquanto fugia do proprietário de uma chácara onde fora roubar frutas, ele caiu do muro fraturando um osso da perna.

Como conseqüência, Juquinha, que nunca parava em casa e estava sempre inventando alguma arte, foi obrigado a ficar preso a uma cadeira, sem poder caminhar por quarenta dias consecutivos, ouvindo as preces, participando das lições do Evangelho no Lar, escutando os conselhos que a mãe ministrava com imenso carinho.

E quando Juquinha reclamava da inatividade forçada, dona Joana respondia-lhe com um sorriso:

— Tem paciência, meu filho. Este foi o remédio que Deus encontrou para que você pudesse repensar suas atitudes, dando um novo rumo à sua vida.

E, com um sorriso aliviado, completava satisfeita:

— Podia ser pior!...

TIA CÉLIA

## EDUCANDO COM AMOR

Sabem por que renascemos aqui na Terra?

Deus nos dá a existência para que possamos progredir no conhecimento e no sentimento, isto é, aprendendo e melhorando.

Conhecimento porque precisamos desenvolver a inteligência, adquirindo informações e aprendendo cada vez mais, sobre nós mesmos, sobre as outras pessoas e o mundo que nos cerca. Esse aprendizado se faz não apenas com os ensinamentos que recebemos na escola, mas também através de livros, de filmes, de programas de televisão, de viagens e muito mais. É o mais fácil de adquirir, porque nos atinge de fora para dentro.

Precisamos também desenvolver os sentimentos, nos tornando pessoas melhores através da prática do amor, do perdão, do respeito ao próximo, da paciência e de tantas outras qualidades.

O progresso na área dos sentimentos, é o mais difícil de se conseguir, porque envolve a mudança interior do ser humano. Isto é, de dentro para fora. Esse aprendizado se inicia dentro da família, desde quando somos bem pequeninhos.

A mamãe e o papai, com muito amor, nos ensinam como agir, mostrando o que podemos ou não podemos fazer, educando-nos moralmen-

te para a vida. Dão-nos lições para toda a existência, especialmente através dos seus exemplos.

Orientam-nos em matéria de educação religiosa, e, através do Evangelho de Jesus, aprendemos a amar a Deus, nosso Pai, e ao nosso próximo como a nós mesmos.

Muitas vezes, porém, somos rebeldes e não aceitamos as orientações que nos são dadas. Então, seguimos por um caminho de erros e desrespeito ao próximo e à natureza, causando danos aos que nos cercam, sejam humanos, animais ou plantas.

Então Deus, que é infinitamente bom e misericordioso, que sempre nos dá novas oportunidades para nos melhorarmos, usará de um método mais severo: o sofrimento.

Assim como os pais da Terra que, para curar os filhos doentes se utilizam de remédios mais amargos, até de uma injeção dolorida, o Pai Maior aplicará um remédio que nos causará dor e sofrimento, mas que nos propiciará a cura: pode ser uma doença, um susto, uma queda, um acidente. No caso de Juquinha, através de um repouso forçado por quarenta dias, ele teria tempo suficiente para refletir em tudo o que tinha feito, se arrepender dos erros, e se tornar um garoto melhor.

**CLÍNICA DE PSICOLOGIA**  
SÉRGIO HENRIQUE LOURENÇO  
PSICÓLOGO  
Rua Dr. Gurgel, 92 - 1º andar - Centro  
Fones: (18) 3223-9530 - 9772-0162  
Presidente Prudente-SP

**Instituto Revider**  
CLAUDIO AMERICO  
SPR DE SSBEP  
Psicoterapeuta -  
Especialista em estados  
alterados da consciência  
"Terapia de vida passada"  
Fone: (43) 3321-3202  
Rua Espírito Santo, 772  
Londrina Pr.

**Dr. Alcides Gonini Júnior**  
Implantes Dentários  
Prótese sobre Implantes  
Próteses Convencionais  
**Dra. Cristiane de A. Janene Gonini**  
Prevenção  
Clínica de Bebês  
Odonopediatria  
Rua Pernambuco, 390 - 2º Andar - Conjunto 903  
Fone: (43) 3324-7016 CEP 86020-913 Londrina

**IPERBRÁS**  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO  
DE ALUMÍNIO LTDA  
Fone: (43) 3249-3100  
0800 707-1314  
Estrada do Bratislava, s/nº - Km 2  
Cambé - Paraná  
www.iperbras.com.br -  
e-mail: sac@iperbras.com.br

**OTICA PERSONA**  
CERTeza DE SUA VISÃO  
MAIS DE 15 ANOS ATENDENDO VOCÊ  
OSCARIZES  
ATENDIMENTO EM SUA CASA  
ATENDIMENTO PERSONAL GLASSES  
ATENDIMENTO COM BARRA MARCADA  
CONVÊNIO COM EMPRESAS, SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES.  
www.oticapersona.com.br  
Praça 7 de setembro, 64 - Fone/Fax: (43) 3324-4100  
R. Sen. Souza Naves, 132 - Fone/ Fax: (43) 3324-9942

## A Revue Spirite há 140 anos

# Revista Espírita de 1867 (Parte 3)

**MARCELO BORELA  
DE OLIVEIRA**

mbo\_imortal@yahoo.com.br  
De Londrina

Damos prosseguimento à publicação do texto condensado da **Revista Espírita de 1867**. As páginas citadas referem-se à versão publicada pela **Edicel**.

\*

35. Pode a homeopatia modificar as disposições morais de uma pessoa? Kardec diz que não e faz extensas considerações sobre o assunto, das quais destacamos estes pontos: I) Certas partes do cérebro têm funções especiais e são afetadas por uma ordem particular de pensamentos e sentimentos. II) As faculdades afetivas, os sentimentos e as paixões se acham, assim, sediadas em certas partes do cérebro. III) O pensamento é um atributo do Espírito; sobrevivendo este à morte do corpo, o pensamento também lhe sobrevive. IV) Segundo o Espiritismo, o Espírito não somente sobrevive, mas *preexiste* ao corpo; não é um ser novo; traz ao nascer idéias, qualidades e imperfeições que já possuía. Assim se explicam as aptidões e as inclinações inatas. V) As aptidões do Espírito são, pois, *causa*, e o estado dos órgãos, *efeito*. VI) Pode acontecer, porém, que o estado dos órgãos seja modificado por outra *causa* estranha ao Espírito: doenças, acidentes, influência atmosférica ou climática. Nesses casos, os órgãos é que reagirão sobre o Espírito, não *alterando* as suas faculdades, mas *perturbando* suas manifestações. VII) Se as imperfeições são inerentes à inferioridade do Espírito, este não se modificará com a alteração sofrida por seu invólucro carnal. VIII) Os medicamentos homeopáticos têm, por sua natureza etérea, uma ação de certa forma molecular. Podem, pois, mais que outros, agir sobre certas partes elementares e fluídicas dos órgãos e modificar-lhes a constituição íntima. IX) Não podem, porém, agir sobre o ser espiritual senão por meios espirituais. A medicação é capaz de tornar o Espírito mais flexível, mais dócil e mais acessível às influências morais; mas seria ilusão esperar de uma medicação qualquer um resultado definitivo no tocante à alma. (Págs. 67 a 72.)

36. Finalizando o artigo, Kardec diz que seria diferente se o objetivo fosse ajudar a manifestação

de uma faculdade já existente. Reajustado o organismo, o Espírito terá maiores possibilidades de ação. Obviamente, em casos assim, não é o Espírito que se aprimora com o tratamento, mas, sim, os meios de comunicação. E isso é perfeitamente possível. (Pág. 72.)

37. As idéias espíritas estão no ar! Essa foi uma das frases utilizadas por Kardec ao comentar a repercussão positiva obtida por *Mirette*, o romance escrito pelo Sr. Sauvage. As idéias espíritas efetivamente estavam presentes em vários livros lançados à época e também no teatro. “Os Espíritos – disse o Codificador – não se enganaram quando anunciaram que a idéia espírita viria à luz por toda a sorte de meios.” (Págs. 72 a 75.)

38. Kardec destaca da obra *Robinson Crusó* três passagens em que o autor alude de modo explícito à intervenção dos Espíritos nas peripécias vividas pelo personagem. As citações referidas pelo Codificador não se encontram nas edições abreviadas da obra, somente nas edições completas. (Págs. 76 e 77.)

39. Em carta dirigida ao Prefeito de Argel em 15 de janeiro, o Sr. Charles Lavigerie, bispo de Nancy, futuro arcebispo de Argel, promete que terá por divisa de seu trabalho episcopal uma única palavra: caridade, porque a caridade não conhece gregos, nem bárbaros, nem infiéis, nem israelitas e, como ensina Paulo, não vê nos homens senão a imagem viva de Deus. Ao transcrever a carta, Kardec a elogia, lembrando que o anterior arcebispo de Argel havia lançado todos os raios da maldição contra os espíritas, que teriam agora – pelo menos Kardec o esperava – um tratamento mais benigno. (Págs. 78 e 79.)

### Abraham Lincoln, logo que pôde, visitou aquele que lhe tirou a vida

40. Segundo o jornal *Banner of Light*, de Boston, o ex-presidente americano Abraham Lincoln, assassinado em abril de 1865, transmitiu uma mensagem mediúnica em que descreve os momentos que se seguiram à sua desencarnação. A perturbação post-mortem durou pouco tempo e ele logo se viu cercado por muitas pessoas que sabia mortas há muito tempo, quando se inteirou da causa de seu passamento. Sabendo

que William Booth estava mortalmente ferido, ele foi até o seu leito de morte e esperou com calma o despertar do rapaz para a vida espiritual. Não havia em seu coração nenhum sentimento de vingança ou animosidade. Booth não ficou surpreso ao ver Lincoln, cuja presença ele não podia evitar, porque era com frequência atraído para ele. Sempre diante de sua vítima e recebendo dela apenas sinais de bondade, esse era o seu estado atual e a sua punição. (Págs. 79 e 80.)

41. Em um poema dedicado a Bernard Palissy, a Srta. L.O. Lieutaud, de Ruão, agradece a Palissy tê-la arrebatado à incredulidade e lhe pede: “Se devo retornar a esta terra triste, / Ó amado Bernard, pensa sempre em mim”. (Págs. 80 e 81.)

42. O projeto de fundação na França de uma associação designada sob o título de Liga de Ensino suscitou de Kardec dois longos artigos, publicados nos números de março e abril de 1867 (págs. 81 e 113). Embora elogiando o mérito da proposta, Kardec fez severa crítica à sua metodologia, que ele considerou falha e confusa. (Págs. 81 e 82.)

43. A 1ª de novembro de 1866, na Sociedade Espírita de Paris, durante a reunião comemorativa dos mortos, o Sr. Bertrand recebeu uma série de pensamentos assinados por Espíritos ilustres, os quais pareciam encadear-se, completando-se uns pelos outros. Eis na seqüência alguns deles: A medicina faz o que fazem os caranguejos espantados (*Dr. Demeure*). Porque o magnetismo progride e, progredindo, esmaga a medicina atual, para a substituir proximamente (*Mesmer*). As revoluções são abusos que destroem outros abusos (*Luís XVI*). Mas esses abusos fazem nascer a liberdade (*Autor não identificado*). A ciência é o progresso da inteligência (*Newton*). Mas o que lhe é preferível é o progresso moral (*Jean Reynaud*). Para desenvolver a moral é antes preciso desarraigar o vício (*Béranger*). Para desarraigar o vício é preciso desmascará-lo (*Eugène Sue*). (Págs. 82 a 84.)

44. No dia 6 de dezembro seguinte o Sr. Bertrand recebeu uma nova série de pensamentos que pareciam constituir a continuação da precedente. Eis alguns deles: Ser sábio é amar; procuremos então o amor pela via da sabedoria (*Fénelon*). Os sábios da Grécia por vezes

o foram mais nos escritos e nas palavras que em sua pessoa (*Platão*). Sábio é aquele que não crê sê-lo (*Corneille*). Não podeis ser sábios se não vos souberdes elevar acima da maldade dos homens (*Voltaire*). Às vezes a vida é horroroso pesadelo para o Espírito e muitas vezes custa a terminar (*La Rochefoucault*). A encarnação é o sono da alma; as peripécias da vida são os seus sonhos (*Balzac*). Era o amor que Diógenes procurava, procurando um homem... que veio séculos depois, e que o ódio, o orgulho e a hipocrisia crucificaram (*Sócrates*). O amor reinará; e para que não tarde, é preciso, como corajoso Diógenes, tomar com uma mão o facho do Espiritismo e mostrar aos humanos os vermes roedores que formam chaga em sua alma (*São Luís*). A fé desinteressada faz milagres (*Boileau*). Ao despertar da alma que saiu vitoriosa das lutas terrenas, o Espírito está maior e mais elevado; se sucumbir, encontra-se tal qual estava (*Pascal*). (Págs. 84 a 87.)

### Quanto mais avançada a alma, mais fracos os laços que a unem ao corpo

45. Kardec observa que esse gênero de comunicação levanta uma questão importante: Como os fluidos de tão grande número de Espíritos podem combinar-se com o fluido do médium? Dois dias depois, o Espírito de Slenner esclareceu que ele - o guia espiritual do médium - servira de intermediário transmitindo os pensamentos e os nomes dos Espíritos que os assinaram. Esse fato é bastante comum quando o Espírito comunicante não consegue estabelecer relações fluídicas com o médium, recorrendo então, nesse caso, ao guia espiritual do medianeiro encarnado. (Pág. 88.)

46. Outra questão importante relacionada com o fenômeno é esta: Na lista dos Espíritos que se comunicaram não havia encarnados? Se sim, como podiam comunicar-se? Um Espírito explicou: “Os Espíritos de um certo grau de adiantamento têm uma radiação que lhes permite comunicar-se simultaneamente em vários pontos. Nuns, o estado de encarnação não amortece essa radiação de maneira completa para os impedir de se manifestarem, mesmo em vigília. Quanto mais avançado o Espírito, mais fracos os laços que o unem à

matéria do corpo; está num estado de quase constante desprendimento e pode dizer-se que está onde está seu pensamento”. (Pág. 88.)

47. Mangin, o vendedor de lápis que se tornou célebre nas ruas de Paris, morto em 1866, comunicou-se em 20 de dezembro por meio do Sr. Bertrand e explicou por que se vestia de forma bizarra em sua última passagem pela Terra. Ele teria sido em épocas remotas um soldado romano. (Págs. 89 e 90.)

48. A 14 de janeiro de 1867, Mangin voltou a comunicar-se grafando linda mensagem em que diz o que faria se fosse *papel*. Como na primeira comunicação ele falou sobre a função do lápis, nesta ele lembrou que “o lápis não pode ser útil sem o papel”, mas “o papel não dispensa o lápis” – uma forma original de realçar a importância da solidariedade no progresso humano. (Págs. 90 e 91.)

49. Solidariedade foi, por sinal, o tema da comunicação seguinte transcrita pela **Revista**. Após asseverar que o estudo do Espiritismo não deve ser vão, o autor da mensagem afirmou que o homem não é um ser isolado, mas coletivo. É por isso que todos devemos ser solidários uns com os outros. No fim, o instrutor espiritual disse que o Espiritismo bem compreendido é para a vida da alma o que o trabalho material é para a vida do corpo. “Ocupai-vos dele com este objetivo – advertiu o Espírito – e ficai certos de que quando tiverdes feito, para o vosso melhoramento moral, a metade do que fazeis para melhorar a vossa existência material, tereis feito a humanidade dar um grande passo.” (Págs. 91 e 92.)

50. Numa página intitulada “Tudo vem a seu tempo”, o Espírito de Humboldt adverte que não devemos ter avidez por tudo saber, porque o Senhor sabe qual é o melhor método para nos instruir. Contentemo-nos, pois, com saber o que Deus julga a propósito nos ensinar durante nossa passagem pela Terra, certos de que “tudo virá a seu tempo”. Finalizando a mensagem, Humboldt diz: “Sim, meus amigos, aprendei e instruí-vos e, antes de tudo, progredi em moralidade pelo amor ao próximo, pela caridade, pela fé: é o essencial, é o passaporte, à vista do qual as portas do santuário infinito vos são abertas”. (Págs. 93 e 94.) (Continua no próximo número.)

# O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA  
RUA PARÁ, 292, CAIXA POSTAL 63  
CEP 86.180-970  
TELEFONE: (043) 3254-3261 - CAMBÉ - PR

Impresso  
Especial  
380017703-8/2005-DR/PR  
LAB INFANTE,  
MARILIA BARBOSA  
CORREIOS



## A importância da qualidade na tarefa espírita

Dupla jornada conduzida por confrades de Pato Branco deu início em Londrina às atividades doutrinárias de 2007 da 5ª União Regional Espírita (URE)

**ROSANA VOIGT SILVEIRA**  
rosana\_vsilveira@hotmail.com  
De Londrina

A 5ª União Regional Espírita (URE) iniciou as atividades de 2007 com um treinamento para trabalhadores espíritas realizado no dia 10 do mês passado no Centro Espírita "Meimei", situado na Vila Nova, em Londrina (fotos).

Intitulada "O ser espírita na gestão de qualidade e no exercício do bem", a atividade foi coordenada por Ubiratan César Archetti, da cidade de Pato Branco (PR), e teve a duração de aproximadamente 3 horas. Participaram do treinamento companheiros de Londrina, Cornélio Procópio, Rolândia e Cambé.

Na primeira parte do seminário, Archetti discorreu sobre o Movimento Espírita e a direção da Casa Espírita, destacando o papel das pessoas envolvidas com as várias atividades da Entidade, sua missão, suas metas, bem como a importância do planejamento, conforme orientação do Espírito de Joanna de Angelis contido no livro *Celeiro de Bên-*



Ubiratan César Archetti no momento do seminário ministrado em Londrina

ções: "Todo labor, para alcançar êxito, impõe a necessidade de uma técnica própria, de uma diretriz segura."

Esse fato, dentre outros destaques apresentados, possibilita entender que a qualidade em tudo o que se faz implica uma mudança de comportamento que imprime um novo estilo de trabalho e de vida, voltado para a satisfação das pessoas.

Após um breve intervalo para um lanche, o segundo módulo do seminário focou as possíveis interferências para a realização dos trabalhos, entre elas as perseguições, os desentendimentos pessoais, a sobrecarga de trabalho etc. Como

antídoto para essas dificuldades, destacou-se a busca da verdade através do estudo e do conhecimento aplicados à prática do bem.

As reflexões do seminário foram finalizadas por meio do poema "Ser Espírita", de Ivan de Albuquerque, que integra o livro *Caminhos para o*

*amor e a paz.*

No mesmo dia, à noite, Allan Archetti, também radicado em Pato Branco (PR), proferiu pales-

tra no Centro Espírita Amor e Caridade (fotos), situado na Rua Jayme Americana, 728, Jardim Califórnia, em Londrina.

A explanação sobre o ser consciente e inconsciente, à luz da Doutrina Espírita, conduziu os pensamentos dos presentes a uma reflexão sobre a importância do autoconhecimento para uma vida melhor na Terra. O palestrante, com uma oratória en-



Allan Archetti (ao lado de Hugo Gonçalves) minutos antes de sua palestra

volvente, propiciou momentos de alegria, abrilhantados pela presença querida de Hugo Gonçalves, diretor do jornal "O Imortal".

## Bom público comparece ao Encontro Regional Espírita

"O Livro dos Espíritos: 150 anos de convite ao amor e à instrução", frase escolhida pela Federação Espírita do Paraná (FEP) para a comemoração do Sesquicentenário de O Livro dos Espíritos, que se festeja no dia 18 de abril próximo, foi o tema do Encontro Regional Espírita promovido pela 5ª União Regional Espírita (URE) no dia 18 do mês passado nas dependências da Universidade Estadual de Londrina, sob a direção de Claudia Rojas, presidente da 5ª URE. O dia 18, como se sabe, foi domingo de carnaval, época em que se realiza em Londrina a CONMEL, evento diri-



Claudia Rojas em sua intervenção durante o Encontro promovido pela URE

gido à juventude espírita que, todavia, este ano não foi realizado.

Lá reuniram-se adultos, jovens e crianças de várias cidades de nossa região, para um dia todo de agradável estudo e confraternização (fotos). O público, como mostram as fotos, foi acima do esperado.

A música harmoniosa de Alexandre e Rossana Camargo, de Rolândia (PR), anunciava o término de cada intervalo e convidava os participantes a retornarem aos estudos coordenados por José Antônio Vieira de Paula (Núcleo Espírita Hugo Gonçalves, de Londrina), Silvana Valentim

(Centro Espírita Nosso Lar, de Londrina), Jane Martins Vilela, Cleide e Maria José (Centro Espírita Allan Kardec, de Cambé), Márcio e Adriane Cunha (Núcleo Espírita Hugo Gonçalves), Magali Almeida (Centro Espírita Nosso Lar), entre os demais colaboradores que abordaram diferentes enfoques do tema principal, com didática e atividades próprias.

Com a alegria de quem ouve e busca atender ao convite proposto pelo tema do Encontro, ao final todos despediram-se entoando em uníssono o pensamento de um até breve. (Da Redação)



As crianças estiveram em grande número no Encontro Regional Espírita



Aspecto parcial do público que compareceu ao seminário no Meimei



Jovens também participaram ativamente do Encontro Regional do dia 18